

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE-FURG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Relatório Gerencial Educação Física

2016



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE ó FURG

Reitora ó Cleuza Maria Sobral Dias
Vice-Reitor ó Danilo Giroldo
Pró-Reitora de Graduação ó Denise Maria Varella Martinez
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação ó Ednei Gilberto Primel
Pró-Reitora de Extensão e Cultura ó Lúcia de Fátima Socoowski de Anello
Pró-Reitor de Assuntos Estudantis ó Vilmar Alves Pereira
Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas ó Ronaldo Piccioni Teixeira
Pró-Reitor de Planejamento e Administração ó Mozart Tavares Martins Filho
Pró-Reitor de Infraestrutura ó Marcos Antônio Satte de Amarante
Diretora do Instituto de Educação ó Maria Renata Alonzo Mota
Vice-Diretora do Instituto de Educação ó Suzane da Rocha Vieira Gonçalves

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Titulares	Suplentes
Lívia Castro D'Avila ó Presidente	Artur Roberto de Oliveira Gibbon
Alexandra Medeiros Souza de Freitas	Daza de Moraes Vaz Batista Filgueira
Alexandre Adolf Costa Jacuniak	Dionice Dias Ferreira
Ana Furlong Antchevis	Elisabete Andrade Longaray
Carolina Veloso Costa	Fernanda Soares Borges
Dinamara Centeno Farias	Horácio Rodrigo Souza Rodrigues
Déborá Nilce Alencastro	Nilson Manoel Mateus Marques
Eder Mateus Nunes Gonçalves	Rubens Caurio Lobato
Everson da Silva Flores	Silvana Sidney Costa Santos
Jane Marlete Corrêa Cardoso	Tábata Martins de Lima
Jorge Luis Saes Bandeira	Tania Maria Machado Pereira
Maira Carneiro Proietti	Vanessa Carratu Gervini
Patrícia Leivas Costa	
Rita de Cássia Grecco dos Santos	

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DAI

Diretor ó Luiz Eduardo Maia Nery
Coordenador ó Antonio Carlos Sampaio Dalbon
Assistente em Administração ó Elisângela Freitas da Silva
Estagiária ó Bárbara Silva Rodrigues
Estagiário ó Thiago Muna Olinto
Estagiária ó Maira Ávila Nicolini

Sumário

I. Introdução	5
II. Contextualização da FURG	6
2.1. Breve histórico e base legal de registro	6
2.2. Perfil e Missão (PPI)	8
2.3. Dados socioambientais da região	8
2.4. Dados socioeconômicos da região	11
III. Contextualização do Curso de Educação Física	16
3.1. Nome do curso	16
3.2. Atos legais de criação/revisão do curso.....	16
3.3. Perfil do egresso.....	16
3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas).....	16
3.5. Coordenadores	17
3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE).....	17
IV. Resultado da Autoavaliação Institucional 2014 - 1º Ano do Ciclo Avaliativo.....	18
4.1. Avaliação dos discentes.....	19
4.1.1. Quantitativa.....	19
4.1.2. Qualitativa.....	25
4.2. Avaliação dos docentes	26
4.2.1. Quantitativa.....	26
4.2.2. Qualitativa.....	31
4.3. Avaliação dos técnico-administrativos em educação	32
4.3.1. Quantitativa.....	32
4.3.2. Qualitativa.....	36
4.4. Resultado do Seminário Interno.....	37
V. Histórico da Avaliação Docente pelo Discente - Educação Física - 2013 a 2015.....	39
VI. Histórico da Evasão do Curso	41
VII. Resultados das avaliações do INEP	42

7.1. Resultados do ENADE	42
7.1.1. Resultados do ENADE por ano de avaliação: percentual 2011	43
7.1.2. Resultados do ENADE por ano de avaliação: percentual 2014	44
7.2. Considerações finais da comissão de avaliadores externos	45
VIII. Ações Realizadas em 2015	46
8.1. Ações realizadas em 2015 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2014 - Educação Física.....	47
IX. Considerações Finais	58
X. Referências	60

I. Introdução

Este material tem como objetivo indicar os principais resultados da atividade de avaliação do curso de Educação Física, vinculado ao Instituto de Educação - IE, em suas diferentes esferas realizadas nos últimos anos, resumindo aqui os principais itens para controle de desempenho que podem colaborar com as futuras tomadas de decisão visando o desenvolvimento do curso.

Fazem parte deste relatório, na sua parte inicial, as informações gerais da FURG e do curso de Educação Física. Em seguida são apresentados os resultados da Autoavaliação Institucional realizado em 2014, discriminada por segmento; o histórico dos resultados da avaliação docente pelo discente; o histórico da evasão do curso; os resultados do ENADE e as considerações dos avaliadores externos do INEP. Na sua parte final são apresentadas as ações realizadas em 2015 pela FURG que estão associadas às fragilidades apontadas pelos diferentes segmentos da comunidade universitária do curso de Educação Física, bem como as considerações finais sobre o processo avaliativo.

II. Contextualização da FURG

2.1. Breve histórico e base legal de registro

A Universidade Federal do Rio Grande (FURG) é pessoa jurídica de direito público, com financiamento pelo Poder Público, vinculada ao Ministério da Educação. A sua sede (Campus Carreiros) está situada na avenida Itália, S/N Km 8, Bairro Carreiros (CEP: 96.201-900), no município de Rio Grande no Rio Grande do Sul. Sua origem ocorreu pela união da Escola de Engenharia Industrial do Rio Grande (federal); da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio Grande (municipal); da Faculdade de Direito "Clóvis Beviláqua" e da Faculdade Católica de Filosofia do Rio Grande. A FURG inicia suas atividades em 1969, naquela oportunidade com o nome de Universidade do Rio Grande, através do Decreto-Lei nº 774, de 20 de agosto de 1969. Seu Estatuto é aprovado através do Decreto nº 65.462, de 21 de outubro daquele ano.

Em 1973 é modificada a estrutura da Universidade do Rio Grande, quando passam a existir cinco centros: Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Centro de Ciências Humanas e Sociais, Centro de Letras e Artes, Centro de Ciências do Mar e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Esta estrutura obedeceu aos preceitos da Lei nº 5540 da Reforma Universitária, tendo como consequências mais importantes, no tocante ao ensino de graduação, a adoção do sistema de matrícula por disciplina e o surgimento dos colegiados de coordenação didático-pedagógica dos cursos, que, na Universidade, receberam a denominação de Comissões de Curso.

Através do Parecer CFE nº 329-78, Processo MEC nº 210.054-78 e Processo CFE nº 1.426-77, nos termos e para os efeitos do artigo 14 do Decreto-Lei nº 464, de 11 de fevereiro de 1969, é homologado o Parecer nº 329-78 do Conselho Federal de Educação, favorável à aprovação dos novos Estatutos e Regimento Geral da Universidade do Rio Grande, mantida pela Fundação Universidade do Rio Grande. Em 24 de abril de 1978, através da Portaria nº 325, O Ministro de Educação e Cultura Ney Braga aprova a nova redação do Estatuto da Universidade do Rio Grande.

Através do Decreto Presidencial nº 92.987, de 24 de julho de 1986, é aprovado novo Estatuto da Fundação Universidade do Rio Grande.

Em 1987 a FURG passa à condição de Fundação Pública, com seu funcionamento custeado precipuamente por recursos da União Federal. Marca este ano, também, a definição, pelo Conselho

Universitário, da Filosofia e Política para a Universidade do Rio Grande. Mediante tal definição, a Universidade assume como vocação institucional o Ecossistema Costeiro, que orientará as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 1997 é reestruturada a administração superior, com a criação das Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE), Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP), de Administração (PROAD) e de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN).

Aos 22 dias de dezembro de 1998 o CONSUN aprova nova alteração estatutária da FURG, a qual é posteriormente aprovada pelo Parecer nº 400/99 do CES e homologada em 1999, através da Portaria nº 783/99 do MEC, passando a FURG a denominar-se Fundação Universidade Federal do Rio Grande.

Em 19 de março de 2004, através da Portaria nº 730, o Ministro da Educação Tarso Genro aprova alteração no Estatuto da FURG que estabelece a representação dos servidores Técnico-Administrativos e Marítimos no CONSUN.

Em 23/11/2007, através da Resolução nº 031/2007 do CONSUN, é aprovado o atual Estatuto da FURG, após amplo debate na comunidade acadêmica e local através de dois plebiscitos realizados nos meses de maio e setembro, sendo reconhecido pelo MEC em 16 de abril de 2008, através da Portaria nº 301 do Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, em razão do Relatório nº 070/2008-MEC/SESu/DESUP/CGFP, conforme consta do processo nº 23116.010365/2007-25.

Em 26/06/2009, através da Resolução nº 015/09 do CONSUN é aprovado o atual Regimento Geral da FURG. A partir desse momento a Universidade se reestrutura em 7 (sete) Pró-Reitorias e 13 Unidades Acadêmicas, passando a contar com dois Conselhos Superiores, o CONSUN (Conselho Universitário) e o COEPEA (Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração).

2.2. Perfil e Missão (PPI)

Segundo o seu Estatuto, aprovado em 17/04/2008, a Universidade Federal do Rio Grande ó FURG é uma entidade educacional de natureza fundacional pública, integrante da Administração Federal Indireta, destinada à promoção do ensino superior, da pesquisa e da extensão, dotada de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e que tem as seguintes finalidades:

- I. gerar, transmitir e disseminar o conhecimento, com padrões elevados de qualidade e equidade;
- II. formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, ampliando o acesso da população à educação;
- III. valorizar o ser humano, a cultura e o saber;
- IV. promover o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social, artístico e cultural;
- V. educar para a conservação e a preservação do meio-ambiente e do patrimônio histórico e cultural, o desenvolvimento autossustentável e a justiça social;
- VI. estimular o conhecimento e a busca de soluções, em especial para os problemas locais, regionais e nacionais.

A sua Missão é **õPromover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambientalõ** e a sua Visão é **õA FURG consolidará sua imagem nacional e internacional como referência em educação, desenvolvimento tecnológico e estudo dos ecossistemas costeiros e oceânicosõ**.

2.3. Dados socioambientais da região

Prof. Dr^a Dione Kitzmann (IO-FURG)

A Universidade Federal do Rio Grande (FURG) está localizada em uma macrorregião denominada de Planície Costeira do Rio Grande do Sul, constituída por um complexo de barreiras arenosas, campos de dunas e lagunas, caracterizando o Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, dominado pelo Sistema Lagunar Patos-Mirim. Em coerência com a sua política de Universidade voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos, em seu processo de expansão a FURG assumiu

o compromisso com os mesmos, instituindo os seus novos *campi* (Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul, Santo Antônio da Patrulha) no entorno do Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, no qual também se localiza o seu campus-sede, na cidade de Rio Grande.

O município de Rio Grande (RG) localiza-se entre a Lagoa dos Patos, Lagoa Mirim e Oceano Atlântico. Mais ao sul, o município de Santa Vitória do Palmar (SVP) está localizado entre a Lagoa Mirim, Lagoa Mangueira e Oceano Atlântico. O município de São Lourenço do Sul (SLS) margeia a costa oeste da Lagoa dos Patos, na porção média interna da planície costeira. A partir destas características, esses municípios são classificados como municípios costeiros (de acordo os critérios do Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro ó PNGC). Por sua vez, Santo Antônio da Patrulha (SAP), encontra-se ao norte da Lagoa dos Patos, numa área de transição do continente para um ambiente de influência marinha, sendo que duas de suas sete Unidades de Paisagem são a Planície Lagunar do Banhado Grande e a Planície Costeira. Desta forma, mesmo não sendo um município classificado como costeiro, tem 13% de seu território (13.901 hectares de áreas úmidas e lagoas) integrando o Programa de Gerenciamento Costeiro do Litoral Norte (GERCO-FEPAM).

De modo geral, na macrorregião de presença da FURG, as principais atividades econômicas são a silvicultura (em especial de pinus e eucalipto), sendo que os grandes maciços florestais dessas espécies têm ocasionado impactos importantes sobre os ecossistemas naturais. As monoculturas extensivas de arroz e de soja, a pecuária e as atividades pesqueiras. Há também atividade turística nos municípios de RG e SLS que trazem impactos socioambientais importantes em épocas de veraneio, pressionando as estruturas de saneamento e saúde. Em SAP, ocorrem atividades relacionadas com a mineração (saibreiras), responsável pela remoção e destruição de áreas naturais pela degradação e erosão do solo.

A caracterização socioambiental de uma região abrange os aspectos sociais, econômicos e naturais (físicos e biológicos), buscando evidenciar a integração entre as dimensões humana e natural, necessárias para uma abordagem ecossistêmica dos desafios da sustentabilidade, demonstrando as restrições e potencialidades da região a partir desses aspectos.

Desta forma, a caracterização socioambiental da macrorregião onde se localizam os *campi* da FURG é apresentada a partir de três categorias: 1. Prioridade da área para a conservação da biodiversidade; 2. Grau de vulnerabilidade; 3. Indicadores socioeconômicos (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal ó IDHM e Produto Interno Bruto ó PIB *per capita*).

O mapeamento das áreas prioritárias para *conservação da biodiversidade* no RS (MMA, 2007) indica que a macrorregião onde está inserida a FURG é de prioridade extremamente alta. Em termos de *importância biológica*, os destaques ficam para a região do Canal São Gonçalo, Taim e

litoral (extremamente alta) e estuário (muito alta) em RG; para a costa da Lagoa Mirim (alta), em SVP (região da Lagoa do Pacheco e Lagoa das Capivaras); e para a APA do Banhado Grande (extremamente alta) em SAP.

O conceito de *vulnerabilidade* deriva da integração de três tipos de riscos: natural, social e tecnológico. De acordo com a avaliação desenvolvida pelo Macrodiagnóstico da Zona Costeira (2008), na macrorregião onde se insere a FURG, o potencial de *risco natural* é muito alto na área urbana de RG (e baixo-médio na rural); baixo a médio em SVP e SLS; e varia de baixo a muito baixo em SAP. O potencial de *risco tecnológico* é muito alto em RG; médio em SVP; alto em SLS; e varia de alto a médio em SAP. O potencial de *risco social* é muito alto em RG, médio em SVP e SLS e varia de baixo a muito baixo em SAP. Desta forma, a *vulnerabilidade* é de média a muito alta em RG; e de baixa a média em SVP e SLS. Como somente parte do território de SAP faz parte da zona costeira, foi realizada uma estimativa do seu grau de vulnerabilidade, definido como baixo.

Quanto aos *indicadores socioeconômicos*, os valores do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal ó IDHM (2010), composto pelos indicadores de renda, longevidade e educação, traz na faixa de IDHM *alto* os municípios de RG (0,744), SAP (0,717), SVP (0,712) e *baixo* para SLS (0,687). Os maiores valores estão com RG em renda (0,752) e educação (0,637) e com SAP em longevidade (0,866). Os menores valores estão com SVP em renda (0,709) e com SLS em longevidade (0,849) e educação (0,528). O PIB *per capita* é maior em RG (R\$ 40 mil) e em torno de R\$ 20 mil nos demais municípios.

A caracterização socioambiental realizada a partir do cruzamento dos resultados das três categorias indica que a macrorregião de inserção da FURG é de grande importância biológica, com maior vulnerabilidade na região de Rio Grande, onde se concentram as atividades portuárias e industriais de grande porte (polo naval, indústrias de fertilizantes e petroquímicas). Por sua vez, são essas atividades que garantem a esse município os melhores índices sociais, em comparação aos demais. No entanto, o alto impacto ambiental gerado indica a insustentabilidade desse modelo de produção, para cuja melhoria a FURG deve colaborar em todas as três dimensões destacadas nesta caracterização.

Quadro 1 ó Síntese da caracterização socioambiental da macrorregião de inserção dos campi da FURG

Caracterização Socioambiental		SVP	RG	SLS	SAP	
1. Áreas prioritárias para a Conservação da Biodiversidade no RS (MMA, 2007)	Prioridade	Extremamente alta				
	Importância Biológica	Alta	Extrema	Alta	Extrema	
2. Vulnerabilidade (Macrodiagnóstico da ZC)	Vulnerabilidade		Baixa ó Média	Muito alta ó Média	Baixa ó Média	Baixa
	Potencial de risco	social	Médio	Muito alto	Médio	Muito baixo ó Baixo
		natural	Baixo ó Médio	Muito alto (urbana) Baixo ó Médio (rural)	Baixo (rural) Médio (urbana)	Muito baixo ó Baixo
		tecnológico	Médio	Muito alto	Alto	Médio
3. Indicadores Socioeconômicos	IDHM	0,712 Alto	0,744 Alto	0,687 Médio	0,717 Alto	
	Renda	0,709	0,752	0,722	0,718	
	Longevidade	0,861	0,861	0,849	0,866	
	Educação	0,591	0,637	0,528	0,594	
	PIB per capita (R\$)	20 mil	40 mil	17,5 mil	21 mil	

Fonte: Dione Kitzmann (LabGerco/IO-FURG)

2.4. Dados socioeconômicos da região

Prof. Dr. Marcelo Vinícius de La Rocha Domingues (ICHI-FURG)

As diferentes dinâmicas socioeconômicas e socioespaciais que marcam o desenvolvimento desigual de países e regiões na escala global, nesse início do século XXI, põem relevo no papel crescente dos territórios em se assumirem como agentes protagonistas de seus processos de desenvolvimento. As chamadas teorias e políticas de desenvolvimento local apontam para o fato de que as transformações das realidades sociais na escala regional devem ser baseadas, o máximo possível, nas potencialidades produtivas e empresariais contidas em cada território.

Nessa perspectiva, os capitais humano, técnico, físico e público adquirem status de fatores de produção, tornando-se geradores de externalidades positivas, estimulando a formação de ambientes intensivos em cooperação e compartilhamento de conhecimento e inovação, benéficos ao desenvolvimento tecnológico, econômico e social de um dado território. Somem-se a esses capitais,

as características históricas, culturais e institucionais que definem a identidade e a personalidade de lugares e regiões.

O assim denominado desenvolvimento endógeno pressupõe uma organização da produção baseado em pequenas e médias empresas operando em rede, demandando políticas públicas capazes de apoiar e direcionar o desenvolvimento científico e tecnológico, de modo a potencializar um processo de aprendizado cumulativo e virtuoso em nível local e regional a partir da incorporação crescente de inovação, resultando em modernização econômica e social.

Neste contexto, as Universidades públicas assumem papel estratégico enquanto agentes produtores e difusores de conhecimento e tecnologias, capazes de contribuir na identificação de diretrizes voltadas ao desenvolvimento das diversas regiões, de suas dinâmicas territoriais recentes, bem como na superação dos efeitos negativos das desigualdades regionais geradas no processo histórico de desenvolvimento econômico.

A Universidade Federal do Rio Grande ó FURG assumiu esse desafio ao criar os Campi de Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar, visando, juntamente com os diversos atores sociais dessas localidades, implantar atividades de ensino, pesquisa, extensão, tecnologia e inovação, voltadas aos interesses e possibilidades de futuro para essas comunidades e seus entornos, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento social e econômico das mesmas.

Nessa mesma perspectiva, e, em resposta aos desafios impostos à comunidade riograndina, em particular, a partir da instalação do Polo Naval e *Offshore*, a Universidade ampliou de forma significativa o número de cursos de graduação voltados a atender antigas e novas demandas de qualificação de quadros de nível superior.

Os novos Campi, situados na chamada Planície Costeira do Rio Grande do Sul, estão voltados a atender demandas socioprodutivas historicamente consolidadas em municípios de dois COREDES: o COREDE SUL, onde se localizam os municípios do Rio Grande (sede da Universidade Federal do Rio Grande), Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e o COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, onde se localiza o município de Santo Antônio da Patrulha.

O COREDE SUL, composto por 22 municípios, correspondendo à Região Funcional de Planejamento 5, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário

quanto a sua participação na evolução do PIB total do Rio Grande do Sul: 6,58% em 2010; 6,85% em 2020 e 7% em 2030. Observe-se que em 2015, os municípios de Rio Grande e Pelotas concentravam 75% do PIB total e 65% da população total do COREDE, traduzindo uma forte concentração espacial socioprodutiva, particularmente das atividades industriais, comerciais e de serviços. Os demais 20 municípios baseiam suas atividades socioeconômicas fortemente na agropecuária, particularmente na cultura do arroz (rizicultura), como são os casos dos municípios de Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul.

Em **Rio Grande**, município com área de 2.709,5 km², 211 mil habitantes, PIB de 8,2 bilhões de reais, PIB per capita de 40 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 4,6% (15 anos ou mais), a Universidade criou, entre os anos de 2008 e 2013, os seguintes novos cursos de graduação: Arqueologia, Arquivologia, Engenharia de Automação, Matemática Aplicada, Sistemas de Informação - Bacharelado, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Eficiência Energética em Edificações, Tecnologia em Refrigeração e Climatização, Tecnologia em Toxicologia, Engenharia Bioquímica, Química Bacharelado, Engenharia Civil Costeira e Portuária, Engenharia Mecânica Naval, Tecnologia em gestão Ambiental, Letras Português / Espanhol Licenciatura (EAD) e Ciências Licenciatura (EAD). Tais novos cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento da zona costeira do Rio Grande do Sul, com foco em sua sustentabilidade socioambiental, além de atender os desafios impostos pela consolidação das atividades portuário-industriais tradicionais no município, como fertilizantes, refino de petróleo, alimentos e pesca, bem como das novas atividades ligadas ao Polo Naval e *Offshore*, assumindo ainda o desafio colocado por projetos energéticos como parques eólicos e usina termelétrica a gás natural. Tais desafios científico-tecnológicos e de formação de futuros profissionais levaram a Universidade a criar e implantar, em 2013, o Parque Científico e Tecnológico do Mar ó OCEANTEC que, em sua concepção, baseada nas competências científico-tecnológicas da região, encontra-se estruturado em cinco eixos científico-tecnológicos portadores de futuro que balizam o perfil das empresas a serem prioritariamente instaladas no mesmo: Eixo Naval e *Offshore*, Eixo em Biotecnologia, Eixo em Energia e Mineração, Eixo Costeiro e Oceânico e Eixo em Logística. Se o Eixo Científico-Tecnológico Naval e *Offshore* foi o motivador inicial do OCEANTEC, viabilizando sua criação, os novos projetos portadores de futuro para a região costeira sul brasileira identificados para a fronteira temporal entre 2020 e 2030, como a mineração na Elevação do Rio Grande e as futuras explorações de hidratos de metano e petróleo e gás natural na Bacia de Pelotas demandarão novas tecnologias não somente no Eixo Naval e *Offshore*, mas também nos demais Eixos Científico-Tecnológicos, desencadeando poderosas sinergias científico-tecnológicas para a

Universidade nas áreas de Oceanografia, Biologia, Geologia Marinha, Geofísica, Logística, Engenharias Oceânica, Naval, Costeira e Portuária, Automação, Computação, Física e Química, dentre outras. Nesse contexto, o desenvolvimento e consolidação do OCEANTEC impõe à Universidade e à cidade do Rio Grande o fortalecimento de uma nova cultura empreendedora, que se traduz, no âmbito da FURG, na consolidação da Incubadora Tecnológica INNOVATIO.

Em **Santa Vitória do Palmar**, município com área de 5.244,4 km², 32 mil habitantes, PIB de 636 milhões de reais, PIB per capita de 20 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 6,5% (15 anos ou mais), a Universidade criou, entre os anos de 2008 e 2013, os seguintes cursos de graduação: Turismo Binacional - Bacharelado, Hotelaria - Bacharelado, Relações Internacionais, Eventos - Tecnologia e Comércio Exterior. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das relações binacionais Brasil-Uruguai, especificamente no âmbito da Bacia da Lagoa Mirim e zona costeira binacional. Atividades econômicas ligadas a macrologística regional, como hidrovias do MERCOSUL e eixos rodoviários de integração; industrialização da zona de fronteira ligada às atividades agropecuárias típicas a essa região de fronteira; energias renováveis como parques eólicos; turismo histórico-cultural, gastronômico, veraneio, esportivo, rural, dentre outros; acenam com demandas de quadros qualificados capazes de potencializá-los, bem como de criar e viabilizar futuras possibilidades de desenvolvimento socioeconômico para essa zona de fronteira binacional.

Em **São Lourenço do Sul**, município com área de 2.000 km², 43 mil habitantes, PIB de 777 milhões de reais, PIB per capita de 17,5 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 5% (15 anos ou mais), a Universidade criou, entre os anos de 2008 e 2013, os seguintes cursos de graduação: Agroecologia, Tecnologia em Gestão Ambiental, Gestão de Cooperativas e Educação do Campo. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento do agronegócio regional, especialmente a rizicultura, além da agricultura familiar, marcada culturalmente nessa região pela tradição do cooperativismo. Observe-se que São Lourenço do Sul situa-se no extremo norte do COREDE SUL, servindo de polo difusor de conhecimento nestas áreas para dezenas de pequenos municípios com similar perfil sócio-produtivo que compõem o vizinho COREDE CENTRO SUL.

O COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, composto por 10 municípios, correspondendo a Região Funcional de Planejamento 1, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação no PIB total do Rio Grande do

Sul: 46,4% em 2010; 44,2% em 2020 e 42,3% em 2030. Observe-se que dos 2,5 milhões de habitantes, Porto Alegre possui 1,5 milhão, correspondendo a 60% da população total desse COREDE. Os demais 9 municípios, excetuando-se Santo Antônio da Patrulha, possuem forte atividade industrial ligada aos complexos da metalurgia, petroquímica, papel e celulose. Santo Antônio da Patrulha, localizado na fronteira dos COREDES LITORAL e PARANHANA ENCOSTA DA SERRA, apresenta perfil sócio-produtivo voltado às atividades agropecuárias.

Em **Santo Antônio da Patrulha**, município com área de 1.049,8 km², 42 mil habitantes, PIB de 886 milhões de reais, PIB per capita de 21 mil reais, expectativa de vida de 77 anos e taxa de analfabetismo de 9% (15 anos ou mais), a Universidade criou, entre os anos de 2008 e 2013, os seguintes cursos de graduação: Engenharia Agroindustrial - Agroquímica, Engenharia Agroindustrial - Indústrias Alimentícias e Licenciatura em Ciências Exatas. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das pequenas e médias indústrias regionais de alimentos como carnes, cana-de-açúcar, rizicultura, dentre outras, bem como indústrias químicas voltadas a fertilizantes, conservantes, defensivos agrícolas, resinas, biocombustíveis, celulose.

Estes oito anos em que a Universidade Federal do Rio Grande vem implantando e consolidando estes novos Campi, atestam o seu compromisso com um desenvolvimento regional socioeconomicamente responsável e com sustentabilidade socioambiental, em respeito a sua missão de ser uma Universidade voltada para o ecossistema costeiro e oceânico.

III. Contextualização do Curso de Educação Física

3.1. Nome do curso

EDUCAÇÃO FÍSICA

3.2. Atos legais de criação/revisão do curso

Aprovado pelo Conselho de Ensino, pesquisa e Extensão ó Deliberação 009/2005.

3.3. Perfil do egresso

O Licenciado em Educação Física deverá ser formado a partir da busca do exercício indissociável do ensino, da pesquisa e da extensão, com base em conhecimentos de natureza cultural, técnica e científica, visando à produção de conhecimento, considerando as diferentes manifestações e expressões do movimento corporal humano, possibilitando-lhe uma intervenção crítica na sociedade.

Os egressos poderão atuar, a partir da formação oferecida pelo curso e respeitada a legislação em vigor, em qualquer espaço que necessite da intervenção de um Professor de Educação Física, seja intervindo no âmbito escolar ou não-escolar, que estão explicitadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física.

3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)

Duração: Mínimo 6 semestres

Médio 8 semestres

Máximo 14 semestres

Carga Horária Total: 3260h

Turno: Noite

Vagas: 30

3.5. Coordenadores

Coordenador do curso de Educação Física - Prof. Gustavo da Silva Freitas

Coordenador Adjunto do curso de Educação Física - Prof. Luiz Felipe de Alcântara Hecktheuer

3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Prof. Doutor Gustavo da Silva Freitas

Prof. Doutor Luiz Felipe Hecktheuer

Prof. Doutor Alan Goularte Knuth

Prof.^a Doutora Méri Rosane Santos da Silva

Prof. Doutor Arisson Landgraf Gonçalves

IV. Resultado da Autoavaliação Institucional 2014 - 1º Ano do Ciclo Avaliativo

No período de 6 a 26 de outubro de 2014 foi respondido de forma voluntária por parte da comunidade universitária um questionário, através do site de consultas da FURG (www.consultas.furg.br), que compôs a autoavaliação 2014. No total 2017 pessoas responderam o questionário, sendo 1020 discentes do ensino presencial, 117 discentes da modalidade a distância, 421 docentes e 459 técnico-administrativos em educação. Foram excluídos 5 questionários dos discentes e 1 questionário dos técnicos por terem sido preenchidos de forma incorreta.

Posteriormente foram realizados seminários internos em cada unidade acadêmica que contaram com a participação de docentes, discentes e técnico-administrativos em educação, onde foram discutidos os resultados dos questionários e identificados os principais pontos fortes e fracos de cada unidade, e sugeridas linhas de ação para os próximos 4 anos.

A Diretoria de Avaliação Institucional (DAI) e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) elaboraram os questionários tendo como base os questionários utilizados nas avaliações anteriores, as normativas do INEP para avaliação institucional e as questões integrantes do questionário dos estudantes aplicado no ENADE 2011-2012. O questionário foi elaborado de forma específica para cada segmento e continha em torno de 60 questões (variou conforme o segmento). As questões foram agrupadas por similaridade e classificadas conforme os aspectos relacionados em PROFESSORES, CURSO, INFRAESTRUTURA, ESTUDANTES, INSTITUIÇÃO, ATUAÇÃO DOS TAEs E TUTORES, sendo que alguns eram específicos a cada segmento avaliado. Todas as questões foram operacionalizadas em uma escala tipo Likert de 5 pontos (variando de *ôpéssimoö* a *ômuito bomö*), sendo acrescentada ao final do questionário uma questão aberta para comentários, denominada avaliação qualitativa.

Para avaliação dos questionários foram utilizados testes estatísticos e análises descritivas (univariadas, bivariadas e multivariadas), com o intuito de validar os instrumentos aplicados e analisar os resultados referentes aos diferentes segmentos investigados. Cada questionário foi avaliado empregando-se os métodos tradicionais sugeridos pela literatura para o desenvolvimento e a avaliação de escalas de mensuração. Segundo a literatura da área, o uso da análise fatorial exploratória (AFE) e do alfa de Cronbach é bastante útil nos estágios iniciais de uma investigação empírica, como é o caso deste trabalho.

A análise fatorial teve o propósito de formar grupos de variáveis associadas entre si, elaborados por meio das cargas fatoriais identificadas. A técnica de extração selecionada foi a análise de componentes principais (ACP), que é uma técnica que transforma linearmente um grupo de variáveis em um conjunto substancialmente menor de variáveis não correlacionadas, responsável pela maior parte da informação do conjunto original (também chamada de variância explicada). Por sua vez, o tipo de rotação dos fatores escolhido foi o ortogonal, sendo o método Varimax a opção utilizada nesta pesquisa. A análise fatorial obedeceu a dois critérios: o grau de associação entre as variáveis (gerado através da ACP) e o grau de subjetividade delas, definindo, portanto, os diferentes grupos de variáveis.

Já o alfa de Cronbach serve para confirmar a fidedignidade das escalas propostas. Quanto mais alto for o valor do alfa, que varia de 0 a 1, maior é a consistência interna da medida. A literatura sugere valores de alfa entre 0,60 e 0,80 como aceitáveis para estudos de natureza exploratória, sendo este o critério utilizado nesta pesquisa. Buscou-se, com isso, confirmar as variáveis propostas na etapa exploratória e sugeridas na análise fatorial.

Para melhor compreensão dos resultados foi feita a organização das médias em relação a cada questão presente nos instrumentos de cada segmento. Adotou-se a nomenclatura **ponto forte** (próximo ou acima de 4), **regular** (entre 3 e 4) e **ponto fraco** (próximo ou abaixo de 3), atribuindo-se, respectivamente, as cores verde, amarela e vermelha para facilitar a análise.

4.1. Avaliação dos discentes

4.1.1. Quantitativa

Na Tabela 1, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos discentes do curso de Educação Física de forma comparativa com a respostas dadas por todos os discentes de graduação dos cursos vinculados ao Instituto de Educação - IE e por todos os discentes de graduação da FURG para destacar todas as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 1 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Discentes do Curso de Educação Física

Perguntas	FURG			IE			Educação Física		
	%	Média	Desvio	%	Média	Desvio	%	Média	Desvio
I ó Quanto aos professores									
1. A discussão do plano de ensino com os estudantes ao iniciarem cada disciplina é...	10,00	3,51	1,132	14,60	3,4655	1,04656	10,10	3,1667	1,26730
2. A habilidade dos professores para organizar as aulas e torná-las atraentes é...	10,10	3,15	1,029	14,80	3,2203	,96611	10,10	3,2500	1,13818
3. O domínio do conteúdo das disciplinas é...	10,16	3,94	,924	14,80	4,0678	,86830	10,10	3,8333	,83485
4. A habilidade dos professores para estabelecer interação entre a teoria e a prática é...	10,02	3,29	1,095	14,80	3,4576	,87734	10,10	3,2500	1,05529
5. A cordialidade e o respeito no tratamento dispensado aos estudantes é...	10,12	4,03	,997	14,80	4,0847	,89612	10,10	4,0000	1,20605
6. A disposição para atender aos estudantes fora dos horários das aulas é...	10,02	3,81	1,071	14,60	3,7759	1,09293	10,10	3,5000	1,24316
7. A disposição ao diálogo e o respeito aos pontos de vista contrários são...	9,96	3,67	1,110	14,80	3,6441	1,17095	10,10	3,5000	1,50756
8. A satisfação em ensinar, despertando o interesse dos alunos pela disciplina, é...	10,03	3,47	1,031	14,80	3,5424	1,08790	10,10	3,4167	1,31137
9. A compatibilidade das avaliações com o conteúdo desenvolvido é...	10,09	3,62	,996	14,80	3,5932	1,01910	10,10	3,6667	1,23091
10. A conduta dos professores (atitudes, normas, valores), contribuindo na formação ética dos estudantes, é...	10,10	3,89	1,036	14,60	3,9138	,97844	9,30	3,5455	1,21356
11. A pontualidade (cumprimento dos horários de início e término das aulas) e assiduidade (não falta às aulas) dos professores é...	10,13	3,82	1,061	14,60	3,9483	,92570	10,10	4,3333	,65134
12. A atuação dos professores contratados/substitutos é...	9,56	3,84	1,071	14,60	4,1034	,94942	9,30	4,0000	1,34164
13. A atuação dos monitores nas disciplinas do curso é...	8,62	3,67	1,055	12,10	3,9792	,99978	7,60	3,7778	1,09291

14. A indicação pelo professor de livros textos e artigos científicos para estudo é...	10,09	3,96	,997	14,80	4,0000	1,06674	10,10	3,9167	1,31137
15. As atividades de pesquisa solicitadas pelos professores nas suas disciplinas são...	9,74	3,61	1,042	14,80	3,6610	1,04403	10,10	3,5000	1,08711
16. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para os seus professores.	10,16	3,73	,872	14,80	3,8814	,83221	10,10	3,7500	,96531
II ó Quanto ao Curso									
17. O esclarecimento quanto à utilidade das disciplinas para o exercício da profissão é...	10,01	3,51	1,152	14,60	3,5000	1,15849	10,10	3,4167	1,24011
18. A integração das disciplinas oferecidas no curso é...	10,08	3,49	1,088	14,60	3,3621	1,25234	10,10	3,2500	1,54479
19. A relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas é...	10,14	3,77	,975	14,80	3,4746	1,08843	10,10	3,2500	,96531
20. A contribuição do curso para a minha formação como cidadão é...	10,01	4,03	1,034	14,60	4,1724	,99363	10,10	4,2500	1,21543
21. A contribuição do curso para a minha formação profissional é...	10,14	4,25	,889	14,80	4,2034	,96096	10,10	4,0000	1,20605
22. A contribuição do curso para aquisição de conhecimento teórico na área é...	10,14	4,24	,881	14,60	4,3276	,78109	10,10	4,0833	,90034
23. A contribuição do curso para aquisição de conhecimento prático na área é...	9,95	3,46	1,245	14,60	3,5000	1,11213	10,10	3,1667	1,26730
24. O apoio financeiro para participar de eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas) é...	9,01	3,28	1,302	13,10	3,1538	1,47375	9,30	2,2727	1,48936
25. O uso de língua estrangeira nas atividades e disciplina do curso é...	8,26	2,91	1,234	7,80	2,7742	1,47670	7,60	1,8889	1,45297
26. O nível de exigência do seu curso é...	10,14	4,07	,953	14,80	3,9322	1,04822	10,10	3,6667	1,23091
27. A atuação do coordenador de curso é...	9,70	3,73	1,231	14,60	3,8103	1,30393	10,10	3,8333	1,11464
28. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para o seu curso.	10,16	3,94	,936	14,80	4,0000	1,00000	10,10	3,8333	1,40346

III ó Quanto à Infraestrutura									
29. As salas de aula, no que se refere a cadeiras ergonômicas, boa iluminação, conforto térmico e acústico, são...	10,06	3,44	1,196	14,10	3,3214	1,06356	9,30	2,3636	1,20605
30. Os auditórios, mini auditórios e anfiteatros da FURG, no que se refere à quantidade, dimensão e conservação, são...	9,87	3,91	1,011	14,10	3,8750	,97351	8,40	3,6000	1,50555
31. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	10,09	3,68	1,051	14,80	3,3390	1,04403	10,10	3,5000	1,08711
32. A adequação dos laboratórios (de ensino e informática) às necessidades do curso é...	9,61	3,59	1,120	13,10	3,5192	1,05701	10,10	2,6667	1,07309
33. A atualização do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	10,06	3,69	1,102	14,60	3,6379	1,15011	9,30	3,0909	1,51357
34. O número de exemplares do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	10,03	3,27	1,163	14,60	3,4655	1,18789	10,10	3,0000	1,47710
35. Os horários de funcionamento da(s) biblioteca(s) são...	10,09	4,15	,916	14,80	4,0847	,95210	10,10	3,9167	,79296
36. O espaço físico da biblioteca, para estudo e consulta, é...	10,07	4,01	1,037	14,80	4,2712	,90650	10,10	4,0000	1,04447
37. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos alunos são...	9,72	3,29	1,194	14,10	3,2679	1,32790	10,10	3,5000	1,31426
38. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg, Argo...) disponíveis são...	10,15	3,99	,966	14,80	4,0339	1,04989	10,10	4,3333	,77850
39. A qualidade e disponibilidade da Internet no campus (sala de aula, pavilhões, áreas de convivência) é...	9,51	2,55	1,284	13,60	2,7037	1,36851	10,10	2,9167	1,08362
40. A limpeza e conservação das salas de aula e demais dependências do campus são...	10,14	4,29	,822	14,80	4,1525	,99678	10,10	3,9167	1,24011
41. Os espaços de alimentação e convivência do campus são...	9,92	3,50	1,117	14,80	3,7288	1,04767	10,10	3,9167	1,16450
42. As condições de segurança do campus são...	9,76	3,13	1,234	14,80	2,8475	1,33667	10,10	3,0833	1,24011
43. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas e ciclovias) são...	9,90	3,50	1,136	14,80	3,5424	1,05572	10,10	3,3333	1,23091
44. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência são...	9,09	3,28	1,122	13,60	3,3333	,99052	9,30	3,3636	1,12006

45. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade, é..	8,71	3,45	1,112	12,10	3,7500	,95650	5,00	3,5000	1,04881
46. O transporte público municipal que atende à FURG, em termos de frequência e pontualidade, é...	8,68	2,51	1,209	12,60	2,3000	1,32865	9,30	1,8182	1,25045
47. A atuação dos servidores técnico-administrativos em Educação que desempenham atividades nas secretarias e laboratórios é...	9,85	3,83	,942	14,30	3,8246	1,05429	9,30	3,7273	1,00905
48. Os recursos de educação a distância utilizados pelos professores para apoiar as atividades de ensino são...	8,86	3,62	1,014	12,30	3,4694	1,06266	5,90	2,8571	1,57359
49. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a infraestrutura.	10,13	3,61	,849	14,80	3,7119	,81051	10,10	3,5000	1,08711
IV ó Quanto aos estudantes									
50. O relacionamento entre os colegas é...	10,14	3,95	,891	14,80	3,8305	,93131	10,10	3,7500	1,21543
51. A utilização pelos estudantes, da biblioteca para estudo e consulta é...	10,05	3,84	,969	14,80	3,9492	1,04095	10,10	3,3333	1,15470
52. A utilização, pelos estudantes, dos meio da Instituição para apresentação de duas demandas e sugestões, é...	9,66	3,41	,997	14,30	3,4561	1,03631	10,10	3,1667	1,19342
53. O meu domínio de língua estrangeira é...	9,52	2,98	1,181	12,60	2,2200	1,23371	10,10	2,5833	1,37895
54. A minha participação em projetos de pesquisa, ensino, extensão ou monitoria é...	8,88	3,57	1,226	13,30	3,8679	1,07485	9,30	3,6364	1,20605
55. A representação estudantil nos Colegiados e Conselhos da FURG é...	8,84	3,01	1,088	12,60	2,5600	1,14571	9,30	2,2727	1,00905
56. A minha participação em movimentos estudantis e outras instâncias de representação na FURG é...	7,19	2,76	1,173	10,30	2,6341	1,08986	6,70	2,6250	,74402
57. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para os estudantes...	10,13	3,56	,795	14,80	3,5593	,81518	10,10	3,2500	1,05529
V ó Quanto à Instituição									
58. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, é...	9,70	3,76	,921	14,80	3,7627	,91612	10,10	3,7500	,96531
59. A contribuição das atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas pela FURG para a minha formação é...	9,80	3,95	,954	14,80	4,0847	,77210	10,10	3,7500	,86603

60. O apoio estudantil (bolsas, auxílios e acompanhamento) oferecido pela FURG é...	9,85	4,10	1,004	14,80	4,3220	,89905	10,10	4,2500	,75378
61. As políticas de inclusão social realizadas pela FURG são...	9,62	4,03	,888	14,30	4,0175	,83434	10,10	4,0833	,51493
62. As atividades culturais e opções de lazer desenvolvidas pela FURG são...	9,78	3,77	1,000	14,60	3,8966	,83118	10,10	3,6667	1,07309
63. As ações de educação à distância da FURG são...	7,79	3,78	,931	11,30	3,6889	,90006	5,90	3,4286	1,39728
64. A informação, quanto às normas, procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	9,66	3,51	1,055	13,80	3,3455	1,23556	9,30	3,0000	1,34164
65. As opções de atendimento à saúde disponíveis no campus são...	8,40	3,11	1,224	12,60	3,3400	1,30321	8,40	3,0000	1,33333
66. As ações realizadas pela FURG, com relação ao meio ambiente, são...	9,09	3,40	1,179	14,10	3,6607	1,08337	10,10	3,4167	1,24011
67. As atividades da FURG, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas de internacionalização, são...	9,35	3,91	,943	13,10	4,0000	,81650	9,30	3,2727	,64667
68. As ações de incentivo à inovação tecnológica e propriedade intelectual propostas pela FURG são...	9,14	3,72	,995	12,60	3,8600	,90373	7,60	3,3333	1,22474
69. Os processos de avaliação realizados pela FURG (Docente pelo Discente, SiB, RU, Auto avaliação Institucional, dentre outros) são...	9,81	3,74	1,002	14,30	3,7544	,95020	9,30	3,2727	,90453
70. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	9,19	3,41	1,117	13,80	3,5273	1,11976	9,30	2,9091	1,22103
71. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a Instituição.	10,12	3,93	,784	14,80	4,1017	,66163	10,10	4,0833	,66856

4.1.2. Qualitativa

Os pontos negativos e positivos listados pelos alunos do curso de Educação Física na questão aberta do questionário são apresentados a seguir, na Tabela 2.

Tabela 2 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Discentes de Educação Física

Qualitativo dos Discentes do curso de Educação Física	
Aspectos Negativos	Aspectos Positivos
Falta de atenção ao curso de educação física	Estrutura satisfatória aos acadêmicos
Falta de estrutura mínima para o desenvolvimento das atividades	Infraestrutura da FURG no geral é boa
Rever disciplinas	Incentivo em projetos e ações para melhorar nossa formação é ótimo
Infraestrutura do curso é precária (materiais para aulas práticas, espaços, teto comprometido por causa das chuvas, ventiladores nas salas de aula)	
Piscina interditada	
Processo de avaliação realizado pelo professor	
Demora para conclusão de obras	

Fonte: Autoavaliação 2014

4.2. Avaliação dos docentes

4.2.1. Quantitativa

Na Tabela 3, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos docentes do IE de forma comparativa com as respostas dadas pelos docentes da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 3 - Resultado da avaliação quantitativa dos docentes do IE

DOCENTES - Questões	FURG			IE		
	%	Média	Desvio Padrão	%	Média	Desvio Padrão
I ó Quanto aos estudantes de suas turmas						
1. A pontualidade e assiduidade dos alunos são...	51,28	3,13	,964	58,70	3,2973	1,15145
2. O comportamento dos estudantes na sala de aula é...	51,41	3,80	,839	58,70	4,2162	,67227
3. O interesse dos estudantes pelas aulas ministradas é...	51,41	3,66	,830	58,70	4,0000	,70711
4. A iniciativa dos estudantes para buscar informações e conhecimentos extraclasse é...	50,80	2,75	,974	58,70	3,1351	,94757
5. O nível de preparo dos estudantes para compreender os assuntos e conteúdos trabalhados na disciplina é...	50,92	2,82	,950	58,70	3,1622	,83378
6. A utilização por parte dos alunos da bibliografia indicada pelo professor é...	50,80	3,00	,993	58,70	3,3514	1,00599
7. O relacionamento entre os alunos é...	51,16	4,25	,615	58,70	4,2973	,70178
8. A quantidade de alunos é...	51,04	3,47	1,098	58,70	3,9730	,83288
9. A relação professor-aluno é...	51,41	4,31	,697	58,70	4,6486	,48398
10. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para os estudantes de suas turmas.	51,41	3,59	,720	58,70	4,0000	,62361
II ó Quanto à Infraestrutura						
11. As salas de aula, no que se refere a cadeiras ergonômicas, boa iluminação, conforto térmico e acústico, são...	51,04	3,20	1,081	58,70	3,4595	1,23816
12. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros da FURG, no que se refere à quantidade, dimensão e conservação, são...	47,98	3,42	,964	55,50	3,7429	,85209
13. As instalações administrativas (Direção, Secretaria e Coordenações), no que se refere à quantidade, dimensionamento, iluminação, ventilação e conservação, são...	50,18	3,60	,898	58,70	3,5405	,93079
14. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos para uso em salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	51,16	3,39	,995	58,70	3,6486	,91943
15. A adequação dos laboratórios (de ensino e de informática) com relação à estrutura, equipamentos, serviços e normas de segurança é...	47,98	3,17	1,012	55,50	3,4571	,91853
16. A atualização do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	50,67	3,39	,975	57,10	3,1667	,91026
17. O número de exemplares do acervo bibliográfico disponível na biblioteca é...	50,18	3,20	,989	57,10	2,8889	,94952
18. Os horários de funcionamento da(s) biblioteca(s) são...	49,69	3,95	,843	57,10	3,9167	,96732

19. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos professores são...	50,06	3,81	1,014	57,10	3,8056	,98036
20. Os sistemas informatizados (sistemas.furg, Argo...) disponibilizados aos docentes são...	51,16	3,67	,949	58,70	4,0000	,88192
21. A qualidade e disponibilidade da Internet no campus (salas de aula, pavilhões, áreas de convivência) é...	50,31	2,53	1,127	58,70	2,7297	1,17020
22. A limpeza e conservação das salas de aula e demais dependências do campus são...	51,53	3,92	,853	58,70	4,1892	,61634
23. Os espaços de alimentação e convivência do campus são...	49,57	2,96	1,125	58,70	3,2432	1,06472
24. As condições de segurança do campus são...	49,82	3,06	1,067	57,10	3,3611	1,04616
25. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas e ciclovias) são...	48,72	3,19	1,091	58,70	3,5676	1,11904
26. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência são...	45,29	2,98	1,059	53,90	3,0882	1,13798
27. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade, é...	34,15	3,15	1,062	44,40	3,1429	1,04401
28. O transporte público municipal que atende à FURG, em termos de frequência e pontualidade, é...	35,74	2,44	1,084	44,40	2,6429	1,31133
29. As salas de permanência são...	50,55	3,30	1,063	58,70	3,5946	,86472
30. Os recursos de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	38,31	3,68	,862	46,00	3,5862	,86674
31. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a infraestrutura.	51,41	3,31	,779	58,70	3,5135	,69208
III ó Quanto à Prática Docente						
32. A apresentação, discussão e implementação do Plano de Ensino das minhas disciplinas (em termos de ementa, conteúdo a ser desenvolvido, objetivos da disciplina, método de ensino, bibliografia e sistema de avaliação) é...	51,16	4,19	,636	58,70	4,5135	,50671
33. A minha habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os alunos, é...	51,16	4,13	,609	58,70	4,2973	,57081
34. A minha habilidade para tornar evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando meu domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento das minhas disciplinas, é...	51,16	4,28	,602	58,70	4,4865	,55885
35. A minha habilidade para estabelecer interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade é...	51,16	4,25	,633	58,70	4,5135	,60652
36. A minha forma de tratar os alunos, em termos de cordialidade e respeito pessoal, exigir na medida adequada, aceitar críticas, opiniões e sugestões, é...	51,28	4,53	,584	58,70	4,7027	,57081
37. Em termos de receptividade às necessidades dos alunos de ajudar na solução de suas dificuldades com a disciplina, bem como ser acessível/disponível para orientação extraclasse, a minha atuação é...	51,28	4,38	,669	58,70	4,5135	,55885
38. A minha habilidade para promover o interesse dos alunos pela disciplina, incentivando-os à investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, à realização de leituras complementares, à participação em grupos de estudo, encontros, congressos e outras atividades extraclasse, é...	51,28	4,07	,770	58,70	4,4054	,64375

39. A elaboração de avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, bem como a sua discussão e a análise dos resultados com os alunos, é...	51,16	4,38	,631	58,70	4,5405	,60528
40. O meu conhecimento a respeito do(s) Projeto(s) Pedagógico(s) do(s) curso(s) em que atuo é...	50,80	3,99	,831	58,70	4,2703	,73214
41. A utilização de recursos e ferramentas de educação a distância (Moodle, chat, fóruns...) nas minhas disciplinas é...	43,82	3,21	1,141	53,90	3,5588	1,13328
42. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a sua prática docente.	51,16	4,14	,504	58,70	4,2973	,51988
IV ó Quanto à Instituição						
43. A Missão (razão de ser) da FURG é...	50,06	4,36	,738	58,70	4,5135	,69208
44. A articulação entre as ações desenvolvidas na FURG e o seu Plano de Desenvolvimento Institucional é...	48,96	3,99	,766	57,10	4,1667	,60945
45. No desenvolvimento das minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento da missão da FURG é...	50,67	4,16	,703	58,70	4,4595	,60528
46. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, é...	49,82	3,91	,801	58,70	4,1081	,80911
47. O apoio para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente é...	49,45	3,67	1,072	58,70	4,2162	,91697
48. A atuação da minha chefia é...	50,18	4,17	,899	58,70	4,5135	,69208
49. Os serviços da secretaria geral da Unidade são...	51,16	4,13	,817	58,70	4,3243	,78365
50. A discussão, por parte da minha chefia, no colegiado da unidade acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG, é...	47,37	4,09	,907	53,90	4,3824	,77907
51. O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da Instituição é...	46,69	3,58	,854	57,10	3,8611	,76168
52. O nível de satisfação das pessoas no meu ambiente de trabalho é...	50,31	3,69	,886	57,10	4,1111	,82038
53. O meu orgulho em trabalhar na FURG é...	51,04	4,58	,690	58,70	4,8378	,44181
54. O apoio estudantil (bolsas, auxílios e acompanhamento) oferecido pela FURG é...	49,57	4,45	,718	58,70	4,7297	,56019
55. As políticas de inclusão social realizadas pela FURG são...	48,10	4,26	,818	58,70	4,4865	,69208
56. As atividades culturais e opções de lazer desenvolvidas pela FURG são...	48,23	3,66	1,007	58,70	4,0541	,77981
57. As ações de desenvolvimento (como por exemplo: ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidos pela Universidade são...	41,62	3,72	1,046	47,60	4,2667	,82768
58. As ações de educação a distância da FURG são...	37,33	3,88	,846	47,60	4,1667	,74664
59. A informação, quanto às normas, procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	50,18	3,62	,970	57,10	4,0833	,87423
60. O atendimento à saúde disponível no campus é...	43,45	3,52	1,077	49,20	3,7742	,88354

61. As ações realizadas pela FURG, com relação ao meio ambiente, são...	45,17	3,49	1,003	53,90	3,7647	,92307
62. As atividades da FURG, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas de internacionalização, são...	47,49	3,83	,995	58,70	4,0541	,97028
63. As ações de incentivo à inovação tecnológica e propriedade intelectual propostas pela FURG são...	43,08	3,67	,946	49,20	3,9677	,83602
64. Os processos de avaliação realizados pela FURG (Docente pelo Discente, SIB, RU, Autoavaliação Institucional, dentre outros) são...	49,33	3,66	,991	58,70	3,7027	,96796
65. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	42,47	3,38	,997	50,70	3,6875	,93109
66. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a Instituição.	51,28	3,96	,637	58,70	4,2432	,59654

4.2.2. Qualitativa

Abaixo, na Tabela 4, são apresentados os pontos negativos e positivos listados pelos docentes do IE na questão aberta do questionário.

Tabela 4 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Docentes do IE

Qualitativo dos Docentes do IE	
Aspectos Negativos	Aspectos Positivos
Recurso da pós-graduação vinculada ao instituto precisa ser revista	FURG tem muito boa gestão
Falta de espaços mais adequado para a pós-graduação (sala de estudantes, atendimento)	Temos muitos avanços e estamos numa caminhada de crescimento que deve continuar
Infraestrutura do campus (RU abaixo da capacidade de atendimento, necessidade de farmácia, descentralização dos serviços de alimentação e xerox)	
Salas de aula e salas de permanência	
Farmácia	

Fonte: Autoavaliação 2014

4.3. Avaliação dos técnico-administrativos em educação

4.3.1. Quantitativa

Na Tabela 5, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos técnico-administrativos em educação do IE de forma comparativa com as respostas dadas pelos TAEs da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 5 - Resultado da avaliação quantitativa dos Técnico-administrativos em Educação do IE

TAE - Questões	FURG			IE		
	%	Média	Desvio Padrão	%	Média	Desvio Padrão
I - Quanto à execução das minhas atividades						
1. A informação que recebo a respeito das tarefas e atividades atribuídas ao meu cargo é...	37,98	3,96	,870	72,70	3,6250	1,68502
2. A relação entre a demanda de serviços e o número de TAEs que executam as atividades do meu setor é...	38,07	3,41	1,167	72,70	3,3750	,91613
3. A minha habilidade para desempenhar as atividades inerentes ao cargo que ocupo é...	38,32	4,48	,562	63,60	4,1429	,37796
4. A minha habilidade para identificar problemas e buscar soluções para os mesmos no âmbito do meu trabalho é...	38,40	4,41	,608	72,70	4,1250	,64087
5. A minha forma de tratar outros TAEs, discentes e docentes, em termos de cordialidade e respeito pessoal, aceitar críticas, opiniões e sugestões, é...	38,49	4,69	,498	72,70	4,7500	,46291
6. A percepção que eu tenho sobre a importância do meu trabalho para a universidade é...	38,32	4,56	,660	72,70	4,5000	,53452
7. A minha preocupação em conhecer e estar atualizado a respeito dos regulamentos e normas técnicas relacionadas às tarefas que executo é...	38,32	4,50	,629	72,70	4,3750	,74402
8. A integração entre os servidores da unidade em que trabalho é...	38,49	4,09	,889	72,70	4,3750	,91613
9. A colaboração de outras unidades da FURG para o exercício de minhas atividades é...	37,82	3,81	,887	72,70	4,0000	1,30931
10. O aproveitamento das minhas habilidades e competências nas atividades que desempenho é...	38,24	4,09	,880	72,70	3,7500	1,48805
11. A autonomia do gestor (chefia imediata) da minha unidade de trabalho para resolver problemas é...	37,73	4,09	1,001	72,70	3,8750	1,45774
12. A receptividade do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) a respeito das minhas críticas e sugestões sobre o desenvolvimento das atividades que executo é...	37,65	4,24	,857	72,70	4,0000	1,06904
13. O recebimento de manifestações de reconhecimento pelo trabalho realizado é...	37,90	3,88	1,014	63,60	4,2857	,48795
14. A coerência entre as ações do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) e seu discurso é...	37,82	4,08	,961	72,70	3,6250	1,68502
15. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a execução das suas atividades.	38,24	4,36	,594	63,60	4,4286	,53452
II - Quanto à Infraestrutura						
16. O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc...), no que se refere a cadeiras ergonômicas, boa iluminação, conforto térmico e acústico, é...	37,98	3,37	1,266	72,70	3,8750	1,24642
17. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros da FURG, no que se refere à quantidade, dimensão e conservação, são...	34,87	3,98	,845	72,70	4,5000	,53452
18. As condições (infraestrutura, materiais e equipamentos) que necessito para realizar meu trabalho são...	37,98	3,69	1,020	72,70	4,1250	,64087

19. A adequação dos laboratórios (de ensino e de informática) com relação à estrutura, equipamento, serviços e normas de segurança, é...	28,91	3,77	,841	54,50	3,8333	,40825
20. A atualização do acervo bibliográfico (livros e periódicos) disponível na biblioteca é...	28,99	3,94	,796	54,50	4,0000	,89443
21. O número de exemplares do acervo bibliográfico disponível na biblioteca é...	28,24	3,86	,766	54,50	3,8333	,40825
22. Os horários de funcionamento da(s) biblioteca(s) são...	30,08	4,25	,676	54,50	4,1667	,40825
23. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos são...	30,92	3,81	1,000	72,70	3,6250	1,50594
24. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg, Argo, ...) utilizados no desempenho das suas atividades são...	37,98	3,76	1,001	72,70	3,6250	,91613
25. A qualidade e disponibilidade da internet no campus (salas de aula, pavilhões, áreas de convivência) é...	36,13	3,33	1,127	72,70	4,0000	,92582
26. A limpeza e conservação das dependências do campus são...	37,82	3,96	,874	72,70	4,2500	1,03510
27. Os espaços de alimentação e convivência do campus são...	36,64	3,47	,940	72,70	3,5000	,75593
28. As condições de segurança do campus são...	37,31	3,21	1,067	72,70	2,8750	1,12599
29. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas e ciclovias) são...	37,06	3,54	,988	72,70	3,1250	1,35620
30. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência são...	34,12	3,27	1,041	72,70	2,8750	1,24642
31. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade, são...	28,99	3,54	1,017	45,40	4,0000	1,00000
32. O transporte público municipal que atende à FURG, em termos de frequência e pontualidade, é...	29,92	2,83	1,181	54,50	3,0000	1,67332
33. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a infraestrutura.	38,32	3,58	,775	72,70	3,6250	1,18773
III - Quanto à Instituição						
34. A Missão (razão de ser) da FURG é...	37,73	4,39	,686	72,70	4,2500	1,03510
35. A articulação entre as ações desenvolvidas na FURG e o seu Plano de Desenvolvimento Institucional é...	35,97	4,04	,770	72,70	4,0000	1,30931
36. No desenvolvimento das minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento da missão da FURG é...	37,48	4,27	,690	63,60	4,4286	,53452
37. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, é...	37,14	4,07	,746	72,70	4,1250	,83452
38. O planejamento e as ações para realização da qualificação (ensino médio, graduação e pós-graduação) na minha unidade é...	36,39	4,09	,825	72,70	4,2500	,88641
39. As ações de capacitação (como por exemplo: cursos de informática, língua estrangeira, gestão de pessoas, libras) oferecidas pela Universidade são...	37,31	4,07	,845	72,70	4,2500	1,03510
40. As ações de desenvolvimento (como por exemplo: ioga, ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	34,71	3,93	,959	72,70	3,8750	,64087

41. A discussão, na minha unidade de trabalho, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG, é...	33,95	3,24	1,144	54,50	3,6667	1,36626
42. O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da Instituição é...	37,73	3,84	,881	63,60	4,0000	1,15470
43. O nível de satisfação das pessoas no meu ambiente de trabalho é...	38,07	3,68	,944	72,70	3,7500	,88641
44. Meu orgulho em trabalhar na FURG é...	38,32	4,53	,710	72,70	4,6250	,74402
45. O apoio estudantil (bolsas, auxílios e acompanhamento) oferecido pela FURG é...	33,11	4,53	,618	63,60	4,7143	,48795
46. As políticas de inclusão social realizadas pela FURG são...	33,36	4,34	,737	63,60	4,5714	,53452
47. As atividades culturais e opções de lazer desenvolvidas pela FURG são...	36,05	4,02	,888	72,70	3,7500	,70711
48. As ações de educação a distância da FURG são...	29,16	4,17	,778	63,60	4,0000	,57735
49. A informação, quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	37,65	3,69	,973	72,70	3,8750	1,24642
50. O atendimento à saúde disponível no campus é...	35,21	3,82	,914	72,70	3,8750	,99103
51. As ações realizadas pela FURG, com relação ao meio ambiente, são...	34,20	3,64	,970	72,70	3,6250	1,30247
52. As atividades da FURG, voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas de internacionalização, são...	30,59	4,18	,795	63,60	4,4286	,53452
53. As ações de incentivo à inovação tecnológica e propriedade intelectual propostas pela FURG são...	29,08	4,02	,820	63,60	4,2857	,48795
54. Os processos de avaliação realizados pela FURG (Avaliação de Desempenho, SIB, RU, Autoavaliação Institucional, entre outros) são...	36,30	3,88	,90399	72,70	3,8750	,83452
55. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	32,61	3,62	,97852	63,60	3,7143	1,25357
56. De modo geral, atribua uma nota de 1 a 5 para a Instituição.	38,49	4,05	,70127	72,70	4,2500	,70711

4.3.2. Qualitativa

Os pontos negativos e positivos listados pelos técnico-administrativos em educação do IE, na questão aberta do questionário, são apresentados a seguir na Tabela 6.

Tabela 6 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Técnico-administrativos em Educação do IE

Qualitativo dos Técnico-administrativos em Educação do IE	
Aspectos Negativos	Aspectos Positivos
Falta de ações efetivas de melhoria nos itens avaliados	

Fonte: Autoavaliação 2014

4.4. Resultado do Seminário Interno

Tabela 7 - Resultado do Seminário Interno do IE

FRAGILIDADES
Poucos espaços de cultura, permanência e lazer para os servidores
Poucas opções de alimentação/refeição no campus carreiros
Protocolo deslocado das unidades
Falta de perfil único, no sistema, que atenda as necessidades dos servidores de acordo com suas funções
Desvalorização do Núcleo Comum das Licenciaturas e demais disciplinas pedagógicas nos cursos de Licenciatura
Ausência de comitê de ética específico para pesquisas desenvolvidas na área das Ciências Humanas
Cadastro de projetos de ensino é insuficiente para registro das ações
Falta sala de estudos em espaços externos à biblioteca
Falta de passarelas/coberturas de ligação entre os prédios
Poucos bebedouros nos prédios do campus carreiros
Transporte coletivo para o campus com horários e número de veículos não atendem a demanda da comunidade universitária
Segurança é insuficiente
Iluminação é insuficiente
Acervo bibliográfico reduzido nos polos
Espaço físico da PRAE reduzido para o desenvolvimento das ações de assistência estudantil
Plataforma Moodle inconstante; dificultando o desenvolvimento de ações previstas nos cursos
Pouco vínculo dos alunos da EAD com a FURG
Internet Wi-fi ruim
Recursos humanos limitados para o atendimento das demandas de extensão explicitadas pela educação básica
Falta de recursos humanos para o atendimento das diversas disciplinas solicitadas pelos cursos
Falta de espaço físico para integração dos servidores
Ausência de sede própria
POTENCIALIDADES
Limpeza e conservação do campus carreiros
Sistemas informatizados
Saúde no campus carreiros
Projetos de controle animal no campus Carreiros
Circulação do Ônibus interno
Existência de bolsas que contemplam os estudantes
Política de assistência estudantil promovida pela PRAE
Oferecimento de cursos em EAD
Efetividade das ações de extensão
Crescimento da produção acadêmica e, atualmente, a equiparação entre projetos de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos no IE
Capacidade de integração e solidariedade entre os integrantes do IE
Atuação dos docentes em cursos e ações de diversas unidades acadêmicas
Desenvolvimento de projetos de extensão articulados com a educação básica
Ambiente físico (nos espaços administrativos) com conforto térmico

Materiais e equipamentos para o desenvolvimento das atividades na Unidade Acadêmica
Incentivo da direção para as atividades de capacitação e qualificação dos servidores
Receptividade da chefia às sugestões de melhoria nos processos e procedimentos
AÇÕES PROPOSTAS
Aumentar a velocidade e melhorar a capacidade de Moodle em 2015
Oportunizar aos alunos EAD visitas a FURG, a partir de 2015 pelo menos 1 ação
Seminários para socialização dos saberes articulado pelos eixos temáticos, no mínimo 1 Seminário por ano
Ampliar e consolidar a infraestrutura do IE, Entrega do prédio (sede própria) em 2015
Curso de Doutorado em Educação; submeter a proposta de criação em 2 anos (2 sem 2016)
Qualificar o plano de capacitação dos servidores; elevar a qualidade e o conceito dos cursos
Criar mecanismos para otimizar a oferta de disciplinas na graduação; reduzir em 15% a carga horária dos docentes
Flexibilização da jornada de trabalho dos técnicos para 30h semanais; Adesão 100% dos técnicos
Melhorar a qualidade de vida dos servidores; criação de pelo menos, um espaço de permanência entre as jornadas e; Criação de ao menos um projeto de atividades para o horário de intervalo
Ampliar as opções de qualificação para os técnicos; 10% das vagas de pós-graduação do IE destinadas a técnicos

Fonte: Autoavaliação 2014

V. Histórico da Avaliação Docente pelo Discente - Educação Física - 2013 a 2015

A avaliação docente pelo discente é realizada anualmente na FURG desde 2000, sendo que a partir de 2009 o seu questionário é respondido de forma voluntária por meio digital (através do site da FURG) pelos alunos. O instrumento de avaliação do docente pelo discente consta de 8 questões quantitativas (Quadro 2), onde o discente atribui uma nota de 1 a 10 ao(s) professor(e)s da(s) disciplina(s) que ele cursou no primeiro e no segundo semestre do período letivo. Também faz parte do instrumento um espaço reservado para o discente manifestar-se de forma qualitativa. Cabe destacar que o percentual de participação nos últimos anos tem ficado entre 15% e 20%. Abaixo, na Tabela 8, são apresentadas notas médias atribuídas pelos discentes do curso de Educação Física em comparação com as notas dadas por todos os alunos da FURG para cada uma das questões do questionário nos últimos 3 anos.

Tabela 8 - Resultado da Avaliação Docente pelo Discente - 2013 a 2015

	2013		2014		2015	
	FURG	CURSO	FURG	CURSO	FURG	CURSO
	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA
Q1	8,20	8,68	8,17	8,02	8,30	8,02
Q2	7,63	8,18	7,67	8,00	7,82	7,54
Q3	7,91	8,56	7,91	8,02	8,07	7,79
Q4	7,97	8,47	8,00	7,91	8,17	7,85
Q5	8,12	8,72	8,14	8,12	8,28	8,08
Q6	7,97	8,48	7,98	8,05	8,14	7,93
Q7	7,62	8,27	7,61	7,82	7,79	7,53
Q8	7,93	8,60	7,98	7,73	8,12	7,88
GERAL	7,92	8,49	7,93	7,96	8,08	7,83
Enviados/Respondidos	16,23%	1,69%	16,13%	2,06%	18,17%	2,98%
Alunos Respondentes	21,15%	10,53%	19,44%	12,40%	20,78%	19,86%

Fonte: Sistemas FURG

Quadro 2 - Questões da Avaliação Docente pelo Discente

Questões Avaliadas
1. O professor apresentou, discutiu e implementou o Plano de ensino da Disciplina: ementa, conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; método de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem.
2. O professor demonstra habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os alunos.
3. O professor torna evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento da disciplina.
4. O professor estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade.
5. O professor dispensa aos alunos tratamento cordial em clima de respeito pessoal, é exigente na medida adequada, aceita críticas, opiniões e sugestões.
6. O professor mostra-se receptivo as necessidades dos alunos e cooperativo na solução de suas dificuldades com a disciplina: é acessível/disponível para orientação extraclasse.
7. O professor promove interesse dos alunos da disciplina, incentivando-os a investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, a realização de leituras complementares, a participação em grupos de estudos, encontros, congressos e outras atividades extraclasse.
8. O professor elabora avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, discute e analisa os resultados com os alunos.

VI. Histórico da Evasão do Curso

Felipe Aguirre Gonçalves (PROGRAD - FURG)

Com o objetivo de visualizar o fluxo de discentes dentro do curso de Educação Física apresentamos abaixo o histórico dos números de discentes evadidos em relação aos números de ingressantes e titulados.

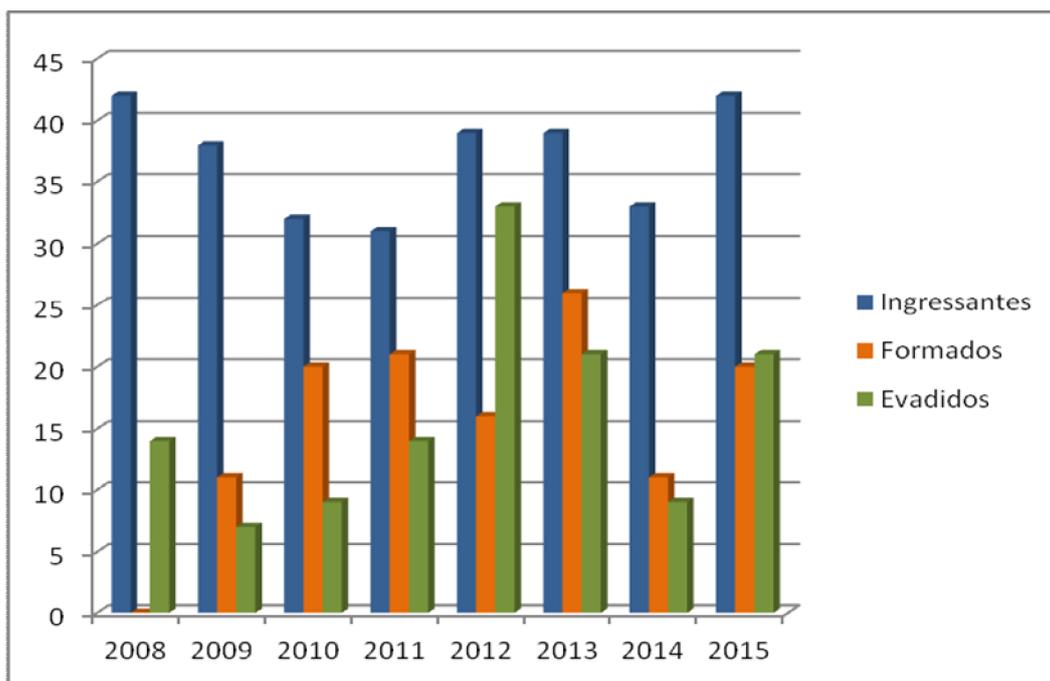


Figura 1 - Relação entre discentes ingressantes, discentes titulados e discentes evadidos no curso de Educação Física por ano

VII. Resultados das avaliações do INEP

Além dos resultados da autoavaliação institucional, entendemos como necessário para análise do curso a tomada de conhecimento das informações referentes às avaliações externas realizadas pelo INEP. Este instituto realiza a avaliação dos estudantes através do ENADE, como também realiza uma avaliação com avaliadores externos que visitam a Universidade. Desta forma, disponibilizamos abaixo os resultados do ENADE e as considerações finais da última avaliação dos avaliadores externos.

7.1. Resultados do ENADE

Os discentes formandos do curso de Educação Física ao participarem do ENADE respondem, além de um questionário de conhecimento específico, a um questionário avaliativo que envolvem aspectos estruturais e didáticos do curso e da universidade. Os resultados desse questionário estão disponíveis no site do INEP. Para fins de comparação tabulamos abaixo o percentual de discentes do curso de Educação Física da FURG que responderam como satisfatório cada um dos pontos perguntados e ao lado apresentamos os percentuais dos discentes do curso de Educação Física de outras IES do Rio Grande do Sul do país; da mesma Categoria Administrativa, isto é, Federais; da mesma Organização Acadêmica, isto é, Universidades; e por fim, do Brasil como um todo.

Tabulamos separadamente as respostas dadas nas duas últimas avaliações do ENADE. Foram identificados como pontos fortes (**marcados em verde**) os percentuais iguais ou acima de 78%, como pontos regulares (**marcados em amarelo**) os percentuais entre 62% e 78%, e como pontos fracos (**marcados em vermelho**) os percentuais iguais ou abaixo de 62%.

7.1.1. Resultados do ENADE por ano de avaliação: percentual 2011

Tabela 9 - Resultado do ENADE 6 2011

QUESTÕES	EDUCAÇÃO FÍSICA					
	Instituição	UF	Região	Cat.Adm	Org.Acad.	Brasil
1. Percentual de estudantes concluintes que consideram "todas ou maior parte das instalações físicas do curso (sala de aula, laboratórios, ambientes de trabalho/estudo) adequados para o funcionamento do curso".	57,1	87,6	87,0	61,6	76,3	81,2
2. Percentual de estudantes concluintes que consideram "todas ou maior parte das salas de aula adequadas à quantidade de alunos".	96,4	91,3	93,6	83,1	89,4	91,5
3. Percentual de estudantes concluintes que consideram "todas ou maior parte das instalações de laboratórios, os equipamentos, os materiais e os serviços de apoio específicos do curso, adequados".	53,6	83,8	85,1	53,8	72,1	78,8
4. Percentual de estudantes concluintes que consideram "todos ou maior parte dos ambientes para as aulas práticas, específicas do curso, adequados à quantidade de alunos".	66,7	83,9	85,9	64,1	77,2	81,4
5. Percentual de estudantes concluintes que consideram "todos ou maior parte dos equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para as aulas práticas suficientes para o número de alunos".	75,0	86,5	86,9	58,5	74,5	79,7
6. Percentual de estudantes concluintes que consideram "que a Instituição viabiliza plenamente o acesso à internet para atender às necessidades do curso".	57,1	70,3	71,4	41,4	56,7	60,8
7. Percentual de estudantes concluintes que consideram "atualizado o acervo da biblioteca, face às necessidades curriculares do curso".	21,4	47,1	53,0	23,6	41,3	48,9
8. Percentual de estudantes concluintes que consideram "atualizado o acervo de periódicos científicos/acadêmicos disponível na biblioteca".	25,0	47,1	52,6	24,7	41,2	46,6
9. Percentual de estudantes concluintes que consideram "que todos ou maior parte dos docentes apresentam planos de ensino que contém objetivos, metodologias e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina".	92,9	94,6	95,0	86,8	90,9	93,1
10. Percentual de estudantes concluintes que consideram "que todos ou maior parte dos professores têm disponibilidade para o atendimento fora do período de aula".	84,6	59,4	62,9	49,2	53,8	56,1
11. Percentual de estudantes concluintes que consideram "que todos ou maior parte dos professores demonstram domínio do conteúdo das disciplinas".	82,1	92,9	92,8	85,9	89,7	91,7
12. Percentual de estudantes concluintes que consideram "o currículo do curso bem integrado em relação aos conteúdos das diferentes disciplinas".	50,0	47,9	56,4	33,1	47,5	56,6
13. Percentual de estudantes concluintes que consideram "que o curso contribui amplamente para a preparação ao exercício profissional".	50,0	60,3	66,4	44,9	56,7	64,6

7.1.2. Resultados do ENADE por ano de avaliação: percentual 2014

Tabela 10- Resultado do ENADE 6 2014

QUESTÕES	EDUCAÇÃO FÍSICA					
	Instituição	UF	Região	Cat. Adm	Org. Acad.	Brasil
1. Percentual de estudantes que consideram que "as disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional".	33,3	60,3	65,4	52,0	60,2	67,0
2. Percentual de estudantes que consideram que "os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional".	33,3	61,1	65,9	49,6	59,1	66,3
3. Percentual de estudantes que consideram que "as metodologias de ensino utilizadas no curso os desafiaram a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas".	33,3	53,3	59,6	46,6	55,3	62,1
4. Percentual de estudantes que consideram que "o curso contribuiu para o desenvolvimento de sua consciência ética para o exercício profissional".	46,7	67,1	71,5	60,6	67,4	72,9
5. Percentual de estudantes que consideram que "o curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação".	60,0	66,5	71,1	63,7	68,6	72,8
6. Percentual de estudantes que consideram que "o curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade".	66,7	63,8	68,0	59,0	65,3	70,0
7. Percentual de estudantes que consideram que "os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos".	20,0	50,0	55,6	36,0	47,6	56,4
8. Percentual de estudantes que consideram que "as referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagem".	26,7	55,0	59,8	43,9	53,8	61,1
9. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária".	53,3	61,1	63,2	52,9	58,6	60,4
10. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica".	46,7	55,8	58,2	46,5	53,5	56,5
11. Percentual de estudantes que consideram que "o curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas".	6,7	63,0	67,4	49,9	60,7	67,4
12. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios NO país".	-	36,0	41,1	25,4	35,9	40,9
13. Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbio e/ou estágios FORA do país".	28,6	36,3	40,0	26,6	34,8	37,1

7.2. Considerações finais da comissão de avaliadores externos

Através do Ofício Circular CGAICG/DAES/INEP/MEC, Brasília, 02 de junho de 2011 - Avaliação Nº 84972 - foi designada para avaliação de reconhecimento de curso de Graduação em Educação Física na modalidade licenciatura, da Universidade Federal do Rio Grande - FURG, situada à Av. Itália Km 8, bairro Carreiros no município de Rio Grande ó RS, CEP 96.201-900, pertinente ao processo número 20072739 os professores Valdeci Carlos Dionisio (coordenador da comissão) e Airton da Silva Negrine.

Esta comissão tendo realizado as ações preliminares de avaliação; visita *in loco*, no período de 17/08/2011 a 20/08/2011; as considerações sobre cada uma das três dimensões avaliadas e sobre os requisitos legais, todas integrantes deste relatório, atribuiu, em consequência, os seguintes conceitos por Dimensão:

Dimensão 1 - Conceito 04

Dimensão 2 - Conceito 01

Dimensão 3 - Conceito 04

Com base nos conceitos das dimensões e considerando ainda os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, nas diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior-CONAES e neste instrumento de avaliação, o Curso de Graduação em Educação Física na modalidade de licenciatura da Universidade Federal do Rio Grande apresenta um perfil SATISFATÓRIO de qualidade, obtendo conceito final 3.

CONCEITO FINAL

3

VIII. Ações Realizadas em 2015

Durante o ano de 2015, a FURG realizou diversas ações, discriminadas no seu relatório de gestão 2015 disponível em: < www.sistemas.furg.br/sistemas/paginaFURG/arquivos/menu/000000396.pdf>, dentre as quais destacamos abaixo as ações que tentaram resolver ou amenizar as fragilidades apontadas pela comunidade universitária durante a autoavaliação institucional.

Foram consideradas fragilidades as questões que ficaram com a média próxima ou abaixo de 3 (**marcadas em vermelho**) nas respostas dos discentes do curso de Educação Física ou nas respostas dos docentes e técnico-administrativos em educação do IE. As questões que receberam respostas com média entre 3 e 4 (**marcadas em amarelo**) no curso, mas que comparativamente com a FURG ou a Unidade esteja inferior a uma das duas, foram também consideradas fragilidades. Também foram incluídas como fragilidades os pontos negativos indicados nas questões abertas do questionário dos discentes, docentes e técnico-administrativos em educação e no seminário interno do IE. Para melhor associação com as ações realizadas em 2015, as fragilidades apontadas foram agrupadas por temas.

8.1. Ações realizadas em 2015 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2014 - Educação Física

TEMA: <i>BIBLIOTECA</i>							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAES	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questões 33, 34 e 35	Questão 17	-	-	-	-	-
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2015</p>	<ul style="list-style-type: none"> - O aumento da conscientização do uso do acervo ocorreu por meio da campanha " Na biblioteca pode", visando educar, de forma positiva, o uso racional dos recursos, produtos e serviços da biblioteca do SiB; - No que se refere à climatização, foram instalados ar condicionados nas salas administrativas da biblioteca central. Houve aumento de pontos de energia e melhoria no sinal wi-fi; - Constantes reuniões de grupos de interesse específicos ocorreram, dentre eles o grupo de capacitação interna, com o seguinte objetivo: que os servidores do SiB ministrem cursos aos seus pares, o que se mostrou uma alternativa viável para a qualificação dos seus servidores; - Houve ampliação e qualificação do acervo, adquirindo-se quase 2 mil exemplares, além da assinatura / renovação de cerca de 20 periódicos (revistas científicas e jornais); - O acervo do SiB foi adequado às normas do código de catalogação, CDU, Spines e padrão de descrição bibliográfica (Marc 21); - Foi feita avaliação dos acervos das bibliotecas do SiB; - Docentes do curso de Educação Física realizaram diversos pedidos de compra de obras para aumento do número de exemplares disponíveis e atualização do acervo da biblioteca; - Houve uma intensificação por parte dos docentes em sincronizar referências bibliográficas obrigatórias das disciplinas do curso com obras ou artigos de periódicos disponíveis no acervo da FURG; - Diante da diminuição dos periódicos em formato físico, os docentes promoveram a divulgação do acesso on-line a periódicos da Educação Física, que podem ser acessados das bibliotecas da FURG, a depender de internet razoável. 						

TEMA: CANAIS DE COMUNICAÇÃO PARA ATENDIMENTO DAS DEMANDAS DOS ALUNOS							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 55 e 56	-	-	-	-	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<ul style="list-style-type: none"> - Reativação do Diretório Acadêmico do curso de licenciatura em Educação Física, potencializando canais de comunicação para atendimento das demandas dos discentes; - Incentivo à mobilização dos discentes a ocuparem os espaços reservados no colegiado do curso, bem como no conselho do Instituto de Educação; - Permanente presença da coordenação do curso de segunda à sexta, nos turnos da tarde e noite, estando à disposição para atendimento dos discentes quando necessário; - Implementação de estratégias de compatibilização do funcionamento da secretaria do curso ao horário com maior circulação dos discentes (noite). 						
TEMA: QUANTO AOS DISCENTES							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questões 50, 51 e 53	-	-	-	-	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<ul style="list-style-type: none"> - Ainda que o corpo docente entenda que o não uso de referencial em língua estrangeira seja um problema no processo de formação do professor, uma vez que o foco está voltado para os contextos educacionais brasileiros, há o incentivo para que o aluno busque esta qualificação quando o projeto pedagógico prevê o aproveitamento de Línguas Estrangeiras como disciplinas optativas; 						

- Reativação do Diretório Acadêmico do Curso de Educação Física;
- Constantes solicitações de aquisição de materiais permanentes e de consumo foram feitas por parte dos docentes para uso em atividade de ensino, pesquisa e extensão;
- Diálogo contínuo com a direção do Instituto de Educação e administração superior da FURG em forma de reuniões institucionais para fins de melhorias e adequações da estrutura física do Centro Esportivo;
- Realização de fórum permanente intitulado Ciclo de Debate, conduzido pelo Núcleo Docente Estruturante, aberto à participação de docentes, discentes, técnicos e egressos, que tem por objetivo avaliar o funcionamento do projeto político pedagógico do curso, identificando possíveis problemas e sinalizando alterações curriculares pertinente;
- Articulação da coordenação do curso e representações discentes (D.A, representante de turma) de ações científicas, esportivas e/ou culturais de modo a promover aprofundamento de estudo em temáticas específicas que tocam a Educação Física, a abertura de um espaço de interação entre todos que estão ou podem estar potencialmente vinculados ao curso, e o incentivo às experiências organizacionais que revertam, inclusive, na forma de crédito curricular.

TEMA: ATIVIDADES DE ENSINO

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questões 03, 10, 13, 25, 26, 48 e 59	-	-	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de atenção ao curso de educação física - Rever disciplinas - Processo de avaliação realizado pelo professor 	-	-	- Desvalorização do Núcleo Comum das Licenciaturas e demais disciplinas pedagógicas nos cursos de licenciatura
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<ul style="list-style-type: none"> - Foi executada alteração curricular, com o intuito de avaliar e revisar os percursos formativos buscando maior flexibilidade curricular; - Foram realizadas sessões do Ciclo de Debates (fórum de avaliação permanente do funcionamento do projeto pedagógico do curso) tematizando exigências relativas às disciplinas no que tange a avaliação; posicionamento das disciplinas no QSL; quantidade de disciplinas por semestre. 						

TEMA: GESTÃO DA UNIDADE

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
<p align="center">FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014</p>	<p align="center">Questões 24, 64</p>	<p align="center">-</p>	<p align="center">Questões 01, 10, 11 e 14</p>		<p>- Recursos da pós-graduação vinculada ao instituto precisa ser revista</p> <p>- Falta de espaço mais adequado para a pós-graduação (sala de estudantes, atendimento)</p>		<p>- Recursos humanos limitados para o atendimento das demandas de extensão explicitadas pela educação básica</p> <p>- Falta de recursos humanos para o atendimento das diversas disciplinas solicitadas pelos cursos</p> <p>- Falta de espaço físico para integração dos servidores</p> <p>- Ausência de sede própria</p>
<p align="center">AÇÕES REALIZADAS EM 2015</p>	<p>- Previsão e solicitação, por dentro das disciplinas do curso de Educação Física, de viaturas para fins de participação discente em intercâmbios com outras universidades ou espaços educativos de forma a possibilitar encontros, seminários, visitas técnicas;</p> <p>- Efetivação, por parte da coordenação do curso, de uma reunião com os discentes recém ingressos na abertura do ano letivo para fins de apresentação do curso (total de créditos, QSL, estágios, atividades acadêmicos-científico culturais, possibilidades de pesquisa e extensão, etc., salas de permanência dos professores, funcionamento da secretaria). Com os discentes dos demais semestres letivos, reuniões esporádicas a fim de esclarecer procedimentos pertinentes ao estágio, trabalho de conclusão de curso, horas complementares, entre outros;</p> <p>- Apoio da coordenação do curso e da unidade acadêmica para que os técnicos administrativos em educação buscassem capacitação através de cursos presenciais, cujos conteúdos fossem revertidos à sua atuação profissional;</p> <p>- Contratação de bolsista para atuação junto à Sala dos Materiais localizada no Centro Esportivo, sob a supervisão de um técnico administrativo, com a responsabilidade de: manter uma lista atualizada dos materiais de consumo disponíveis para o curso de Educação Física; controlar a saída e entrada destes materiais na forma de empréstimos para discentes ou utilização por parte dos docentes; realizar a manutenção dos materiais;</p> <p>- No final de 2015, houve o remanejamento de um TAE para o Instituto de Educação que, por ser egresso do curso de Educação Física da FURG, veio a facilitar, otimizar e qualificar o entendimento do funcionamento do curso, em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.</p>						

TEMA: GESTÃO INSTITUCIONAL

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
<p align="center">FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014</p>	<p align="center">Questões 65, 67 e 70</p>	<p align="center">Questão 19</p>	<p align="center">Questão 47</p>	<p>- Demora nas conclusões de obras</p>	<p>- Necessidade de farmácia</p> <p>- Descentralização do serviço de xerox</p>	<p>- Falta de ações efetivas de melhoria nos itens avaliados</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Poucos espaços de cultura, permanência e lazer para os servidores - Protocolo deslocado das unidades - Falta de perfil único, no sistema, que atenda às necessidades dos servidores de acordo com suas funções - Ausência de comitê específico para pesquisas desenvolvidas na área das ciências Humanas - Cadastro de projetos de ensino é insuficiente para registros das ações - Poucos bebedouros nos prédios do Campus Carreiros - Iluminação é insuficiente - Espaço físico da PRAE reduzido para o desenvolvimento das ações de assistência estudantil - Plataforma Moodle inconstante, dificultando o desenvolvimento de ações previstas nos cursos

							<ul style="list-style-type: none"> - Falta de passarelas/ coberturas de ligação entre os prédios - Falta de salas de estudo em espaços externos à Biblioteca
<p style="text-align: center;">AÇÕES REALIZADAS EM 2015</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Foram realizados os procedimentos para a homologação da Unidade SIASS (Sistema Integrado de Atenção à Saúde dos Servidores Federais), na FURG, estando este em pleno funcionamento, contribuindo satisfatoriamente nos processos de agendamento, realização e assentamento funcional relativos a afastamentos por motivo de doença; - A PRAE revisou o termo de referência para a contratação de serviços de saúde e manutenção da oferta do serviço de assistência odontológica; - A PRAE promoveu a qualificação do serviço social, psicológico e apoio pedagógico e dos respectivos atendimentos ao estudante. Foram realizadas visitas domiciliares e entrevistas de acompanhamento com os estudantes assistidos pelo programa; - Com início de um novo ciclo avaliativo destinado à revisão do PDI 2011/2014 houve a promoção de Seminários pelas Unidades Acadêmicas, pelas Pró-Reitorias, e pelos campi fora da sede, cujos resultados foram considerados na prospecção do PDI 2015/2018. Os seminários tiveram como proposta norteadora das discussões: os resultados da Autoavaliação Institucional realizada pela DAI e CPA que teve por público-alvo os discentes, docentes e técnicos da Universidade; as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação; o diagnóstico de ambiente, realizado no âmbito das Unidades Acadêmicas e Administrativas e a definição de objetivos para os próximos quatro anos; - Em outubro de 2015 foram realizados os Seminários de Apresentação do PDI 2015/2018 nos campi. Coube ao Coordenador do Comitê Assessor de Planejamento a explanação do conteúdo proposto, que era formado de um breve histórico dos PDIs anteriores, as etapas dos ciclos de avaliação institucional e como foi a construção do atual PDI. Ao final de cada palestra era disponibilizado um momento para perguntas, sendo recebidas inúmeras contribuições nos três Campi; - Foram realizadas as Avaliações dos Meios de Comunicação, Sistemas de Bibliotecas ó Sib e do Restaurante Universitário ó RU; - Os formulários da avaliação docente para discente foram adequadas as especificidades da modalidade de ensino EaD; - Foram adquiridos equipamentos de produção simultânea melhorando a capacidade da universidade de promover encontros de diversas línguas; - Foi aprovada a resolução que regula o estabelecimento da convenção de cotutela com dupla diplomação facilitando o intercambio estudantil e o processo de internacionalização da FURG.; - Realizações de reuniões de trabalho junto a entidades internacionais de intercambio estudantil; - Lançamento de editais de mobilidade acadêmica e adesão ao convênio ANDIFES de mobilidade no país; 						

- Organização do cadastro de mobilidade;
- A disponibilização do Histórico Escolar com tradução para a Língua Inglesa atingiu quase a totalidade dos cursos de graduação;
- Dentre os projetos com ações previstas para o segundo semestre de 2015 e que receberam apoio estão, o festival Ruído.Gesto, que ocorreu em outubro no Campus Carreiros; festival Photofluxo, promovido pelo ponto de cultura Artestação, em novembro e dezembro; e ações promovidas pelo Movimento Coral da FURG, Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas - NEABI e Coletivo Macanudos;
- A retomada do Circuito Dandô de Música - Dércio Marques, onde artistas de todo país, em geral pessoas de pouca repercussão na mídia mas grande bagagem cultural, realizam turnê pelo Brasil levando sua música e experiência, e que trouxe o artista Victor Hugo Batista (Pirenópolis - GO) à FURG e Amauri Falabella (São Paulo - SP);
- A expressiva representação da Universidade em atividades tradicionalistas através do CTG Farroupilha, cujas invernadas artísticas, declamadores e prendas, conquistaram premiações em rodeios e eventos; IV Gan Chimango em Dança e XXI Festmirim, entre as mais significativas estão a comenda João de Barro e o Título de Cavaleiro Riograndense recebido pelo patrão do grupo. Garantiram também participação na edição de 2015 do ENART - Encontro de Arte e Tradição Gaúcha, um dos eventos mais importantes do cenário tradicionalista. A Universidade foi anfitriã da 45ª Ciranda Cultural de Prendas, que valoriza a atividade tradicionalista feminina e seleciona anualmente uma prenda para representar os valores defendidos pelo Movimento Tradicionalista Gaúcho;
- Apresentações artísticas nos eventos promovidos pela Universidade, com o grupo Goiaba da Casa e Quinteto Canjerana no Aniversário da FURG, e o espetáculo 'Som em Movimento' desenvolvido pelo Movimento Coral da FURG e Grupo de Dança Gênesis/Kiriann na abertura da 14ª Mostra da Produção Universitária, e participação do Trio Sovaco de Cobra no encerramento do evento;
- Ainda durante a 14ª MPU, aconteceu o II Simpósio de Cultura, atividade em que os projetos culturais em andamento na Universidade tiveram a oportunidade de se reunir e discutir as ações realizadas em 2015, fortalecendo as relações através da troca de experiências;
- Turnê realizada pelo Movimento Coral da FURG, onde o grupo se apresentou em Osório - RS no Encontro de Corais do IFRS, Chapecó - SC no 13º Festival Sul-brasileiro de Corais Universitários da Unochapecó, e em Erechim - RS, na comunidade do Bairro Bela Vista ao lado do grupo local DA CAPO CORAL;
- Outras produções de menor porte ocorreram ao longo do ano, principalmente no formato de oficinas: integradas a Acolhida Cidadã, foram sete oficinas, de temas variados, fotografia, audiovisual, dança e percussão, em maio, no Campus SLS, ocorreu oficina de audiovisual e, no Campus Carreiros, houveram rodas de conversa e mostra de vídeos no Dia Internacional da Diversidade Cultural. Em setembro, recebemos o músico Ícaro Chaves em um workshop de Blue;
- Investimento por parte de uma professora do curso de Educação Física e colaboração dos professores que atuam no mesmo para a realização do VI Festival de Práticas corporais do Curso de Educação Física, possibilitando uma noite para a apreciação das diferentes manifestações da cultura corporal que acontecem na universidade, dentre elas diferentes espetáculos de dança;
- Em relação às obras que estão sendo realizadas nos prédios do curso de Educação física, bem como reformas/ manutenções/ adequações nesses foram discutidas em reuniões entre docentes do curso e também do I.E.;
- Especificamente no Centro Esportivo, colocação de bebedores em pontos estratégicos dos prédios, os quais atendem as demandas do curso.

TEMA: QUALIFICAÇÃO / CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	-	-	Questão 40	-	-	-	-

AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<p>- A Política de educação continuada foi mantida sendo capacitados 467 servidores;</p> <p>- No tocante ao Curso de Educação Física, em todos os semestres são ofertadas 05 vagas para os/as servidores/as técnicos administrativos em educação nas disciplinas de Prática Desportiva com horários bastante diversificados.</p>						
---------------------------------	--	--	--	--	--	--	--

TEMA: INFRAESTRUTURA - SALAS DE AULA / SALAS DE PERMANÊNCIA / LABORATÓRIOS / LOCAL DE TRABALHO / AUDITÓRIOS / MINIAUDITÓRIOS / ANFITEATROS

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questões 29, 30 e 32	-	-	<p>- Falta de estrutura mínima para o desenvolvimento das atividades</p> <p>- Infraestrutura do curso é precária (materiais para aulas práticas, espaços, teto comprometido por causa das chuvas, ventiladores nas salas de aula)</p> <p>- Piscina interdita</p>	- Salas de aula e permanência	-	-

AÇÕES REALIZADAS EM 2015							
---------------------------------	--	--	--	--	--	--	--

TEMA: INFRAESTRUTURA ó INTERNET

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 39	Questão 21	-	-		-	- Internet Wi-Fi ruim

AÇÕES REALIZADAS EM 2015							
---------------------------------	--	--	--	--	--	--	--

TEMA: INFRAESTRUTURA - ESPAÇO DE ALIMENTAÇÃO E CONVIVÊNCIA

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	-	Questão 23	-	-	- RU abaixo da capacidade de atendimento - Descentralização dos serviços de alimentação	-	- Poucas opções de alimentação/refeição no campus carreiros

AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<p>- No ano de 2015 foram ampliadas as ações de assistência básica (alimentação estudantil) com a criação do sistema biométrico, cujo destaque é a ampliação do número de beneficiados, assim como a satisfação dos usuários;</p> <p>- Foi finalizado, o termo de referência do RU II ó Campus Carreiros;</p> <p>- Consolidação do centro de convivência localizado no centro esportivo como importante espaço de socialização, envolvendo os três segmentos (discentes, docentes e TAEs), com a disposição de mesa de ping-pong, estrutura de cozinha e mobiliário (mesas e cadeiras) para lanches.</p>						
---------------------------------	--	--	--	--	--	--	--

TEMA: INFRAESTRUTURA - SEGURANÇA

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 42	-	Questão 28	-	-	-	- Segurança é insuficiente

AÇÕES REALIZADAS EM 2015

- O Ramal 200 foi ativado. Tal ramal aciona o atendimento às demandas de manutenção e segurança, além disso, estão em elaboração as Ordens de Serviço OS 02/2015 que trata de procedimentos padrão para Portarias e OS que trata de normatizar a atuação da vigilância.

TEMA: INFRAESTRUTURA- ACESSIBILIDADE

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO 6 FRAGILIDADES
	-	Questão 26	Questão 30	-	-	-	-

AÇÕES REALIZADAS EM 2015

- Aquisição de 25 mesas adaptadas para alunos cadeirantes, totalizando R\$ 10.950,00 investidos. As mesas encontram-se sob a guarda patrimonial da PRAE, sendo dispostas nos locais conforme necessidade;

- Foi realizada a adequação da disposição do acervo de livros ao novo espaço disponível, tendo em vista as necessidades de expansão; adquiridos móveis adaptados e que atendam às normas de ergonomia; melhoria no acesso e no que se refere à autonomia dos usuários, através da sinalização de acervos e dos setores da biblioteca; promovida a acessibilidade às pessoas portadoras de deficiências e necessidades especiais, no site e no catálogo on-line do SiB;

- Em um dos prédios que compõem o Centro Esportivo e no Ginásio Poliesportivo foram feitas rampas de acesso para pessoas com dificuldades de locomoção;

- Foram adquiridas cadeiras de rodas específicas para a prática do basquete em cadeiras de rodas.

TEMA: INFRAESTRUTURA - TRANSPORTE PÚBLICO

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO 6 FRAGILIDADES
	Questão 46	Questão 28	Questão 32				- Transporte coletivo para o campus com horários e números de veículos não atendem à demanda da comunidade universitária
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	- Diante da negligência do transporte público municipal em dar condições para que discentes, docentes e técnicos-administrativos respeitem os horários previstos para comparecimento na FURG, sobretudo no turno da noite, há iniciativas de flexibilização do início das aulas ou na compreensão da ausência de pontualidade no início das atividades.						

IX. Considerações Finais

Enquanto desfecho do relatório gerencial do curso de licenciatura em Educação Física é preciso realizar ponderações em nível do seu preenchimento e prospecção. No primeiro caso, ainda que tenha sido uma atividade sob responsabilidade do Núcleo Docente Estruturante do curso em tela, a coordenação acreditou que uma multiplicidade de olhares sobre a matéria traria uma avaliação com maior amplitude e endosso. Nesse sentido, estendeu a responsabilidade da leitura, do debate e da formulação de indicações/proposições acerca dos temas contidos no relatório (item 8.1) a todos os treze (13) docentes de Educação Física que atuam no curso. Isso reforça uma simpatia à participação democrática, à possibilidade do contraditório e ao estímulo pelo trabalho coletivo, ainda que o tempo conferido pela Diretoria de Avaliação Institucional da FURG para o preenchimento do relatório pudesse ter sido mais estendido para maturação dos pareceres.

Em termos de prospecção, o relatório reúne dados interessantes e fundamentais para se pensar organicamente o curso, pois envolve dimensões macro e micro estruturais, questões de cunho pedagógico e elementos que tocam o funcionamento da unidade acadêmica e demais unidades administrativas. Tamanha importância requer cuidados analíticos que incluem não só trabalhar a partir daquilo que os números identificam como potencialidades ou dificuldades do curso, mas principalmente naquilo que faz um dado estatístico ser transformado num indicador digno de ser explorado.

Nesse sentido, o coletivo responsável pelo preenchimento deste relatório entende que é preciso procurar mecanismos de refinamento dos dados, ou mesmo pensar a elaboração de alguns instrumentos que os produzem para que os números não sejam absolutos e não se sobressaiam mais do que a própria metodologia que os criou. Este exercício é indispensável quando observamos um baixo percentual de respondentes nos três segmentos, com especial menção aos discentes vinculados à Educação Física cujos apontamentos são representativos de menos de 20% da totalidade dos matriculados ó excluindo desse contexto os dados do ENADE pela obrigatoriedade da participação. Passar por cima desta situação é correr o risco de desfocarmos o alvo das ações a serem implementadas na busca de solucionar possíveis adversidades.

Por outro lado, o que parece ser conteúdo regular entre os dados apontados como mais fracos resultantes das respostas de docentes, discentes e TAEs, está relacionado à necessidade de atendimento às demandas estruturais e de recursos humanos. No ano de 2015, o curso de Licenciatura em Educação Física completou 10 anos de existência e, entre as maiores preocupações, está o encaminhamento de processos que signifiquem a consolidação e qualificação constante do

curso. Salas de aula, laboratórios, equipamentos, condições de acessibilidade e segurança, incorporação de professores, entre outros temas pertinentes às particularidades de um curso de formação de professores com funcionamento no turno da noite foram pautas contínuas encaminhadas à administração superior.

Da mesma forma, as questões de cunho pedagógico que tocam a vida curricular do curso igualmente merecem preocupação pelos apontamentos feitos. E nesse sentido, o que se pode ressaltar é a consumação de um fórum permanente de avaliação e discussão do projeto político pedagógico do curso, criando canais de comunicação entre docentes, discentes, TAEs e egressos, intitulado Ciclo de Debate. O mesmo vem provocando a comunidade envolvida com o curso de Educação Física a revisar ou ratificar o desenho curricular projetado como ideal quando do seu nascedouro. Este é um exercício sem prazo de validade que contribui para que o controle de desempenho do curso seja visto não só como produto, mas principalmente como processo.

X. Referências

FLORES, C.A.; ALBA, J.M.F.; GARRASTAZÚ, M.C. **Zoneamento edáfico para o eucalipto na região do Corede Sul**. 2009. Artigo em Hypertexto. Disponível em: <http://www.infobibos.com/Artigos/2009_2/eucalipto/index.htm>. Acesso em: 20/6/2016

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Macrodiagnóstico da Zona Costeira e Marinha do Brasil**, pp.149-172, Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental. Brasília,DF,Brasil.2008.Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/component/k2/item/10420>>. Acesso em: 27.05.2016.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Mapa das Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade no Rio Grande do Sul**. 2007. Disponível em: <http://www.biodiversidade.rs.gov.br/arquivos/1161807941areas_prio_rs.jpg>. Acesso em: 21.06.2016.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013** (Com dados dos Censos 1991, 2000 e 2010.). Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/Ranking-IDHM-Municipios-2010.aspx>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG. **Relatório de Autoavaliação Institucional**. Disponível em: <http://www4.furg.br/avaliacao/institucional/arquivos/documentos/documento_122.pdf>

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP. **Educação Superior - ENADE**. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/enade>>